



# **RELATÓRIO**

## **ANUAL DE GESTÃO**

# **2007**

**FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA  
SOCIAL - ELOS**

## CONSELHO DELIBERATIVO

### *Titular*

Antonio Francisco Moser  
Claudius Charles Girard  
Edevaldo Daitx da Rocha  
Geazi Correa  
Jorge Felipe Carminati Grein  
Nelson Antonio Vieira de Andrade  
Sadi Pinto Silveira  
Tomé Aumary Gregório  
Victor Ugo Formiga de Assis

### *Suplente*

Waltamir Barreiros  
José Manuel Sánchez Peruyera  
José Moacir Schmidt  
---  
Sadi Rogério Faustino  
---  
---  
Ariovaldo Stelle  
Alfredo Nuernberg

## CONSELHO FISCAL

### *Titular*

Wilton Braz Pereira  
Deusdete de França Saraiva  
Geraldo Andrade de Souza

### *Suplente*

Janildo Jovino da Silveira  
---  
---

## DIRETORIA EXECUTIVA

Geazi Correa  
Nelson Antônio Vieira de Andrade

Diretor Superintendente  
Diretor Financeiro e Administrativo e  
Diretor de Seguridade interino



## **Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS**

Cumprindo disposições Estatutárias e Legais, a Diretoria Executiva da ELOS apresenta informações sobre os principais aspectos atuariais, previdenciais, econômicos-financeiros e administrativos ao exercício encerrado em 31/12/2007.

Acompanham as informações o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultados e do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Pareceres do Atuário Independente, Auditoria Independente, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Este relatório contempla também, fatos relevantes, alterações nos Regulamentos dos Planos, Política de Investimentos, despesa administrativa, número de participantes, Planos e Balancetes de Verificação e informações do ELOSAÚDE.

# ÍNDICE

MENSAGEM DA DIRETORIA.....	5
I . FATO RELEVANTE .....	7
II. DESEMPENHO ATUARIAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO .....	8
A. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E RENTABILIDADE .....	8
B. RESERVAS TÉCNICAS, MATEMÁTICAS E RESULTADO ATUARIAL .....	8
III. ÁREA DE INVESTIMENTOS .....	11
A. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS .....	11
B. DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS .....	11
IV. ÁREA DE SEGURIDADE.....	23
A. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PARTICIPANTES .....	23
B. DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES ATIVOS POR FAIXA ETÁRIA .....	24
C. EVOLUÇÃO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE RENDA CONTINUADA .....	25
D. DISTRIBUIÇÃO DOS BENEFÍCIOS DE RENDA CONTINUADA .....	26
V. ÁREA ASSISTENCIAL.....	29
A. BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS CONCEDIDOS .....	29
B. FUNDO DE ASSISTÊNCIA AO PARTICIPANTE - FAP .....	29
C. ELOSAÚDE .....	30
VI. ÁREA ADMINISTRATIVA .....	31
A. ADMINISTRATIVO .....	31
B. RECURSOS HUMANOS .....	31
C. DESPESAS ADMINISTRATIVAS .....	32
D. ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA .....	32
VII. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	34
A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO .....	34
B. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	36
C. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO.....	37
D. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	38
E. PARECERES.....	53
VIII. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS POR PLANO .....	59
A. BALANÇO PATRIMONIAL PLANO BD-ELOS/ELETROSUL .....	59
B. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PLANO BD-ELOS/ELETROSUL.....	60
C. BALANÇO PATRIMONIAL PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL.....	61
D. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL.....	62
E. BALANÇO PATRIMONIAL ELOSAÚDE .....	63
F. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PLANO ELOSAÚDE .....	64
G. BALANÇO PATRIMONIAL PLANO FAP/ELETROSUL.....	65
H. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PLANO FAP/ELETROSUL.....	66
I. BALANÇO PATRIMONIAL PLANO FAP/TRACTEBEL.....	67
J. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PLANO FAP/TRACTEBEL .....	68

## **MENSAGEM DA DIRETORIA**

O ano de 2007 foi altamente significativo para a Fundação ELOS, pela consolidação das negociações de uma série de questões até então pendentes que envolvem os interesses sobre uma grande massa de Participantes e das Patrocinadoras e de forte impacto no processo de gestão da Fundação.

Neste sentido, cabe destacar o equacionamento da situação dos Participantes do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, que ao longo dos últimos anos questionavam sua ida para outra Fundação e que tiveram sua situação resolvida com a negociação do retorno da Tractebel Energia como Patrocinadora desta massa na Fundação ELOS, abrindo alternativamente, a cada Participante, a oportunidade em manifestar livremente sua opção pela entidade filiada, o que resultou na opção de 22 Participantes em migrarem para a Fundação PREVIG. A transferência destes 22 Participantes mais os 7 empregados que trabalham no ELOSAUDE, transferência esta decidida dentro do processo de criação de uma nova entidade para o ELOSAUDE, foi efetivada no início deste ano, consolidando, portanto, este longo processo.

Os acordos assinados entre todos os envolvidos – Tractebel Energia, ELETROSUL, Associação dos Aposentados da Eletrosul – AAPE, Fundação ELOS e Fundação PREVIG, consolidaram a vontade unânime e coletiva quanto ao atendimento dos interesses específicos de cada um e abriram o caminho para a volta da normalidade operacional da Fundação, tão afetada nos últimos anos pelo envolvimento legal e administrativo destas questões no processo de gestão da ELOS.

Ainda dentro deste acordo, merece destaque, também, o encaminhamento do ELOSAUDE, com a decisão de se criar uma nova Entidade com o objetivo específico de gerenciar um plano de saúde aos aposentados, com compromissos já assumidos pelas Patrocinadoras de termos uma empresa com base financeira e gerencial sólida que assegure o atendimento às necessidades de todos os Participantes no curto, médio e longo prazo.

Quanto ao desempenho econômico financeiro, os bons resultados decorrentes da gestão dos Investimentos resultaram numa carteira consolidada em 31.12.07, da ordem de R\$ 1,316 bilhões (145 milhões a maior do que a apresentada no último exercício), sendo que ambos os planos apresentavam rentabilidade líquida acima da meta atuarial, indicadores que confirmam, neste exercício também, o histórico da boa gestão do patrimônio garantidor dos benefícios dos Participantes.

A situação financeiro-atuarial do Plano BD-ELOS/ELETROSUL apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 45,07 milhões, enquanto o Plano BD-ELOS/TRACTEBEL apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 57,19 milhões, sendo relevante destacar que, tal resultado, neste plano, foi decorrente da adoção da Tábua de Mortalidade AT83, mais conservadora, porém necessária para atender a legislação vigente e por ser mais aderente a massa de Participantes deste plano, o que elevou o total das Provisões Matemáticas (de Benefícios Concedidos e a Conceder) na ordem de 6,5% (cerca de R\$ 48,5 milhões), Se fossem mantidas as mesmas Tábuas de Mortalidade Geral e de Mortalidade de Inválidos adotadas na avaliação atuarial do ano de 2006, a situação atuarial desse Plano estaria, em 31/12/2007, próxima do equilíbrio (já que o Déficit Técnico Acumulado seria de apenas 1% do Ativo Líquido, então existente).

Neste ano que passou, procuramos por meio de nossos canais de comunicação institucional, revista, internet, e-mails e através de reuniões externas, promover uma maior aproximação com os Participantes, com o intuito de levar a seu conhecimento as ações promovidas pelos administradores da ELOS, como também reforçar a interação tão necessária para atingirmos os resultados.

Com o objetivo de solidificar o processo de Governança Corporativa implementamos novas medidas entre as quais destacamos um novo processo de gestão de riscos e de controles internos, alinhado com os princípios estabelecidos pela legislação e implantamos o Manual de Normas e Procedimentos de Gestão, consolidando os procedimentos de gestão e de

controle preventivo dos processos de trabalho. Foi lançado, também, o Código de Ética da Fundação, definindo os valores e princípios éticos de conduta aos administradores e empregados da Fundação na condução das suas responsabilidades.

Com mais este ano de atividade atingimos a maturidade de 34 de anos de existência, motivo pelo qual nos orgulhamos, lembrando sempre os objetivos da criação da Fundação que é dar uma tranqüilidade financeira e assistencial após a vida laboral de todos nós Participantes. Dificuldades surgiram e foram superadas, hoje podemos afirmar que a nossa entidade esta preparada para enfrentar com segurança os desafios que advirão no futuro.

Finalmente agradecemos a todos nossos colaboradores que de uma forma ou de outra contribuíram para o nosso desempenho. Agradecemos especialmente aos nossos empregados que demonstraram comprometimento e responsabilidade, direção das Patrocinadoras ELETROSUL e da Tractebel Energia e a seu corpo funcional, ao Conselho Deliberativo e ao Conselho Fiscal e o Comitê de Investimento que nos ajudaram e orientaram em todos os momentos.

Diretoria Executiva  
Abril/2008

## **I . FATOS RELEVANTES**

Em 2007, foi assinado o Termo de Acordo para o restabelecimento da adesão da Tractebel Energia na condição de Patrocinador do Plano de Benefícios denominado BD-ELOS/TRACTEBEL, administrado pela ELOS, resolvendo desta forma o problema da massa de Participantes que se aposentaram até o dia 23/12/1997, vinculados a esta Patrocinadora. Um dos itens do Termo era o estabelecimento de critérios e procedimentos para o questionamento aos participantes sobre sua permanência na ELOS ou a transferência para a PREVIG. Diante deste critério, a ELOS realizou uma consulta aos citados Participantes onde, de um total de 2.234, 22 optaram pela transferência para a outra Entidade de Previdência Complementar.

Com esta pendência equacionada, abriu caminho para a readequação do Estatuto Social a Lei Complementar nº 109, onde dentre as alterações necessárias destacam-se: a possibilidade de administração de vários Planos Previdenciários, a nova composição do Conselho Deliberativo, a determinação de requisitos mínimos para os componentes dos órgãos de administração e fiscalização e a vedação da participação de membros da Diretoria Executiva na composição do Conselho Deliberativo.

Outro fato relevante, é o início das atividades para a constituição de uma nova Entidade com personalidade jurídica própria para administrar o Plano de Saúde denominado ELOSAÚDE, tendo como diretrizes básicas a gestão compartilhada entre a ELOS, PREVIG, Tractebel e Eletrosul, e a garantia de sustentação necessária para que tenhamos um plano de saúde de qualidade de modo a afiançar a sua perenidade.

## II. DESEMPENHO ATUARIAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

### A. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E RENTABILIDADE

O Balanço Patrimonial apresentado neste relatório demonstra um crescimento do Ativo de 7,23% em relação a 2006 (levando em consideração os dois Planos).

Considerando o Ativo Líquido Previdenciário e através da taxa média obtida pela Taxa Interna de Retorno (TIR), calculada pelo fluxo de caixa mensal, tivemos os seguintes resultados por Plano :

Plano BD-ELOS/ELETROSUL : em termos nominais, a rentabilidade líquida obtida foi de 12,50% contra uma expectativa atuarial média de 10,04%, sendo que, em termos reais (descontando-se o INPC do período, 4,79%), representou obter mais 7,35% contra uma expectativa atuarial de mais 5,00% a.a.

Plano BD-ELOS/TRACTEBEL : em termos nominais, a rentabilidade líquida obtida foi de 14,23% contra uma expectativa atuarial média de 11,11%, sendo que, em termos reais (descontando-se o INPC do período, 4,79%), representou obter mais 8,79% contra uma expectativa atuarial de mais 6,00% a.a.

### B. RESERVAS TÉCNICAS, MATEMÁTICAS E RESULTADO ATUARIAL

As Reservas Técnicas (Fundo de Garantia do Plano de Benefícios - FGPB), conforme explicado nas Demonstrações Contábeis, do ponto de vista atuarial, atingiram em 31/12/2007, o montante de R\$ 1.386.957 mil (considerando os dois Planos), representando um acréscimo de 8,73% em relação a 31/12/2006. A relação entre o total do Ativo e o crescimento das Reservas Matemáticas é demonstrado a seguir, com base nos dados do Balanço Patrimonial.

#### CONSOLIDADO ELOS/ELETROSUL E ELOS/TRACTEBEL

Descrição	2007 R\$ mil	2006 R\$ mil	Variação	
			Absoluta	%
<b>ATIVO</b>	<b>1.416.185</b>	<b>1.320.739</b>	<b>95.447</b>	<b>7,23</b>
Exigível	22.044	33.502	-11.458	-34,20
Fundos	7.184	11.688	-4.504	-38,54
Assistencial	0	0	0	0,00
Administrativo	3.988	9.334	-5.346	-57,27
Investimentos	3.196	2.354	842	35,77
<b>RESERVAS TÉCNICAS (FGPB)</b>	<b>1.386.957</b>	<b>1.275.549</b>	<b>111.409</b>	<b>8,73</b>
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS / EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	<b>1.399.078</b>	<b>1.267.967</b>	<b>131.111</b>	<b>10,34</b>
Reserva de Benefícios Concedidos	1.009.697	890.823	118.874	13,34
Reserva de Benefícios a Conceder	398.113	385.611	12.502	3,24
Provisões Matemáticas a Constituir	-8.732	-8.467	-265	3,13
<b>SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO</b>	<b>0</b>	<b>7.581</b>	<b>-7.581</b>	<b>-100,00</b>
<b>DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO</b>	<b>-12.121</b>	<b>0</b>	<b>-12.121</b>	<b>0,00</b>

#### PLANO ELOS/TRACTEBEL

Descrição	2007 R\$ mil	2006 R\$ mil	Variação	
			Absoluta	%
<b>ATIVO</b>	<b>768.168</b>	<b>752.499</b>	<b>15.669</b>	<b>2,08</b>
Exigível	19.343	31.241	-11.898	-38,08
Fundos	2.343	1.888	455	24,10
Assistencial	0	0	0	0,00
Administrativo	956	832	124	14,90
Investimentos	1.387	1.056	331	31,34
<b>RESERVAS TÉCNICAS (FGPB)</b>	<b>746.482</b>	<b>719.370</b>	<b>27.112</b>	<b>3,77</b>
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS / EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	<b>803.678</b>	<b>733.708</b>	<b>69.970</b>	<b>9,54</b>
Reserva de Benefícios Concedidos	801.356	731.662	69.694	9,53
Reserva de Benefícios a Conceder	2.322	2.046	277	13,52
Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0	0,00
<b>SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO</b>	<b>-57.196</b>	<b>-14.338</b>	<b>-42.858</b>	<b>298,91</b>



**PLANO ELOS/ELETROSUL**

Descrição	2007 R\$ mil	2006 R\$ mil	Variação	
			Absoluta	%
<b>ATIVO</b>	<b>648.017</b>	<b>568.240</b>	<b>79.777</b>	<b>14,04</b>
Exigível	2.701	2.261	440	19,46
Fundos	4.841	9.800	-4.959	-50,60
Assistencial	0	0	0	0,00
Administrativo	3.032	8.502	-5.470	-64,34
Investimentos	1.809	1.298	511	39,37
<b>RESERVAS TÉCNICAS (FGPB)</b>	<b>640.475</b>	<b>556.179</b>	<b>84.296</b>	<b>15,16</b>
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS / EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	<b>595.400</b>	<b>534.259</b>	<b>61.141</b>	<b>11,44</b>
Reserva de Benefícios Concedidos	208.341	159.161	49.180	30,90
Reserva de Benefícios a Conceder	395.791	383.565	12.225	3,19
Provisões Matemáticas a Constituir	-8.732	-8.467	-265	3,13
<b>SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO</b>	<b>45.075</b>	<b>21.920</b>	<b>23.155</b>	<b>105,64</b>
<b>DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>

**CONSOLIDADO Planos FAP ELOS/ELETROSUL E ELOS/TRACTEBEL**

Descrição	2007 R\$ mil	2006 R\$ mil	Variação	
			Absoluta	%
<b>ATIVO</b>	<b>21.760</b>	<b>19.647</b>	<b>2.113</b>	<b>11%</b>
Exigível	743	534	209	39%
Fundos	21.017	19.113	474	10%
Assistencial	21.017	19.113	474	10%

Obs: FAP – Fundo de Assistência ao Participante

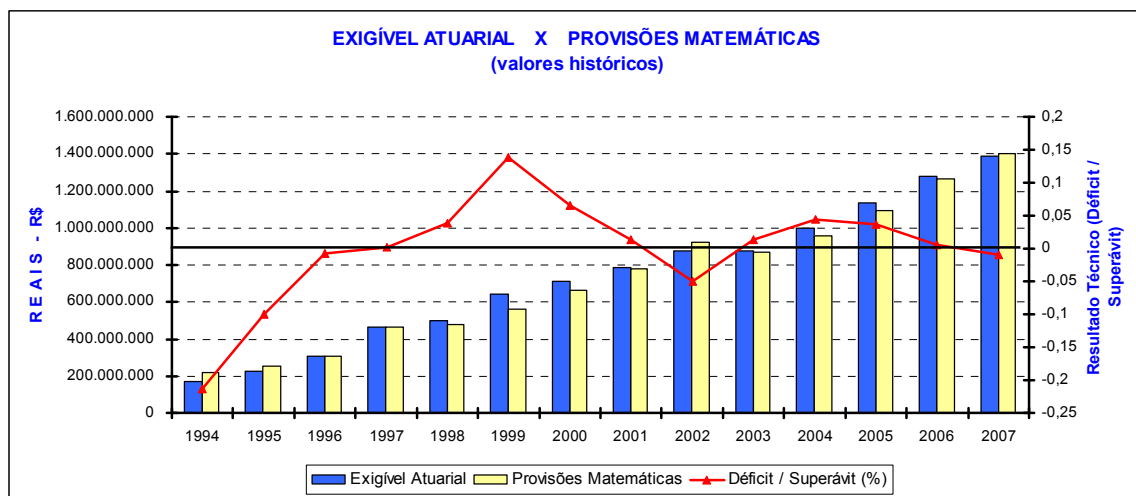
**FAP Plano ELOS/ELETROSUL**

Descrição	2007 R\$ mil	2006 R\$ mil	Variação	
			Absoluta	%
<b>ATIVO</b>	<b>4.683</b>	<b>4.205</b>	<b>478</b>	<b>11%</b>
Exigível	158	116	42	36%
Fundos	4.525	4.089	436	11%
Assistencial	4.525	4.089	436	11%

**FAP Plano ELOS/TRACTEBEL**

Descrição	2007 R\$ mil	2006 R\$ mil	Variação	
			Absoluta	%
<b>ATIVO</b>	<b>17.077</b>	<b>15.442</b>	<b>1.635</b>	<b>11%</b>
Exigível	585	418	167	40%
Fundos	16.492	15.024	38	10%
Assistencial	16.492	15.024	38	10%

O gráfico abaixo demonstra a evolução das Reservas Técnicas e das Reservas Matemáticas e o Resultado Técnico no período de 1994 a 2007 em reais (R\$) e em valores históricos, isto é, em valores da época sem qualquer atualização, também considerando os dois Planos.



### **III. ÁREA DE INVESTIMENTOS**

#### **A. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

##### **1. Governança**

A política de investimento da Fundação ELOS para o período 2008-2012 foi aprovada pelo Conselho Deliberativo no dia 20/12/2007 na reunião nº 259.

Administrador Tecnicamente Qualificado

Nome: Nelson Antonio Vieira de Andrade

Cargo: Diretor Financeiro e Administrativo

Telefone para Contato: (48) 2107-7500

E-mail para Contato: [nelson@elos.org.br](mailto:nelson@elos.org.br)

##### **2. Gestores externos**

###### **a) Processo de Seleção**

O processo de escolha de gestores de fundos de investimento poderá ser feito em quatro fases, sendo uma de pré-qualificação, duas quantitativas e uma qualitativa. A seguir, descreve-se brevemente esse processo.

###### FASE DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO

- Definição do agrupamento dos fundos por nível de risco.
- Pré-qualificação dos fundos a serem analisados (mínimo PL e total administrado pelo gestor, e também histórico mínimo de cotas).

###### FASE QUANTITATIVA I

- Essa fase destina-se à análise de cotas dos fundos.

###### FASE QUANTITATIVA II

- Essa fase destina-se à análise dos ativos da carteira dos fundos.

###### FASE QUALITATIVA

Os gestores de fundos considerados satisfatórios nas duas etapas quantitativas serão submetidos a uma análise qualitativa, a qual consistirá do envio de um questionário que permita avaliar aspectos importantes na condução dos fundos de investimento.

###### **b) Processo de Avaliação**

Os gestores são avaliados mensalmente na reunião do Comitê de Investimentos, considerando:

###### **b.1. Diversificação de Risco de Gestão**

Um único gestor externo de recursos não poderá deter mais do que 30% dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas da ELOS sob sua gestão.

###### **b.2. Avaliação e Controle de Riscos**

###### Risco de Mercado

O controle de risco de mercado é feito com base nos limites estabelecidos na legislação vigente e complementado nessas diretrizes de investimento. A Fundação ELOS, para o controle de risco das carteiras como um todo, adotará os seguintes limites:

- Renda Fixa: o VaR máximo admitido será de 2,5% do segmento de renda fixa para um período de um mês;

- Renda Variável: VaR máximo de 17,35% do segmento de renda variável para um período de um mês.

#### Risco de Crédito (contraparte)

A Fundação ELOS controlará risco de crédito privado de instituições financeiras e pessoa jurídica não-financeiras conforme apresentado a seguir.

Para efeito de classificação a ELOS utilizará a seguinte conversão dos ratings divulgados pelas agências acima relacionadas, considerando que o rating relaciona-se ao limite inferior da categoria na qual ele foi alocado:

<b>Agência</b>	<b>Baixo Risco</b>	<b>Médio Risco</b>	<b>Alto Risco</b>
Moody´s	Aa3 br	Baa3 br	menor que Baa3 br
Standard & Poor's	br A-	br BBB-	menor que br BBB-
Fitch	A- (bra)	BBB- (bra)	menor que BBB- (bra)

Somente poderá ser adquirido crédito privado na modalidade de baixo risco, tanto por fundos exclusivos quanto na carteira própria.

#### Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é uma preocupação constante da Fundação ELOS. Para isso, como medida prudencial, mantém-se parte da carteira alocada em ativos de liquidez imediata. Com a adoção dessa prática mitiga-se o risco de liquidez e a dificuldade em honrar compromissos de curto prazo.

#### Risco operacional

A Fundação ELOS possui diversos procedimentos de controle para mitigar outros riscos presentes no seu ambiente de negócios, como por exemplo os controles internos implantados com a CGPG 13, os relatórios de risco da consultoria RiskOffice, além da custódia centralizada que guarda e precifica os títulos da ELOS.

### **3. Plano BD – ELOS/ELETROSUL – 19.740.002-65**

#### Meta Atuarial

A meta atuarial estabelecida para este Plano de Benefícios é INPC + 5% ao ano.

#### Cenários para macro-alocação

	Horizonte 1 ano	Horizonte 5 anos
	Retorno Esperado (a.a.)	Retorno Esperado (a.a.)
SELIC nominal (fim do ano)	10,25%	9,00%
IPCA	4,10%	4,00%
INPC	4,10%	4,00%
IGPM	4,00%	4,00%
IBrX nominal	15,00%	15,00%

FONTE: Relatório FOCUS de 01/11/2007.

#### Limites de Alocação

A tabela a seguir apresenta a alocação-objetivo para o final de 2007.

Segmentos e Carteiras	Alocação Objetivo	Margem Inferior	Margem Superior
<b>1 Renda Fixa</b>	<b>85,0%</b>	<b>27,0%</b>	<b>100,0%</b>
1.1 Baixo risco de crédito	-	27,0%	100,0%
1.2 Médio/alto risco de crédito	-	0,0%	20,0%
<b>2 Renda Variável</b>	<b>8,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>50,0%</b>
2.1 Ações em mercado	-	0,0%	50,0%
2.2 Participações	-	0,0%	20,0%
2.3 Outros ativos	-	0,0%	3,0%
<b>3 Imóveis</b>	<b>2,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>8,0%</b>
3.1 Desenvolvimento	-	0,0%	0,0%
3.2 Aluguéis e renda	-	0,0%	8,0%
3.3 Fundos imobiliários	-	0,0%	8,0%
3.4 Outros invest. imobiliários	-	0,0%	8,0%
<b>4 Empréstimos</b>	<b>4,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>15,0%</b>
<b>Derivativos</b>			
Limite máximo para proteção: 100%		Limite máximo para exposição: 100%	

#### Limites de Diversificação

A ELOS estabeleceu os seguintes limites de diversificação, que são mensurados em relação ao total dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT):

Ativos de renda fixa	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
Pessoa jurídica não financeira	10%	0%	0%
Instituição financeira	20%	0%	0%
FIDC*	20%	0%	0%

\* A participação da Fundação ELOS não pode ser superior a 25% do patrimônio líquido do FIDC.

<b>Companhias abertas</b>		
Por capital votante: 20%	Recursos garantidores: 10%	Por capital total: 20%
<b>Sociedades de propósito específico (SPE)</b>		
Por projeto: 25%	Por projeto + inversões da patrocinadora: 40%	
<b>Imóveis</b>		
Por imóvel: 4%	Patrimônio líquido do fundo: 40%	
Em Pessoa Jurídica ou Conglomerado: 20%	Patrocinadora e Ligadas: 10%	

#### Participação em Assembléias

<b>Limite mínimo para Participação em Assembléia de Acionistas</b>		
Capital Votante: 5%	Capital Total: 5%	Recursos Garantidores: 0%

#### **4. Plano BD – ELOS/TRACTEBEL – 19.740.003-38**

##### Meta Atuarial

A meta atuarial estabelecida para este Plano de Benefícios é INPC + 6% ao ano.

##### Cenários para macro-alocação

	Horizonte 1 ano	Horizonte 5 anos
	Retorno Esperado (a.a.)	Retorno Esperado (a.a.)
SELIC nominal (fim do ano)	10,25%	9,00%
IPCA	4,10%	4,00%
INPC	4,10%	4,00%
IGPM	4,00%	4,00%
IBrX nominal	15,00%	15,00%

FONTE: Relatório FOCUS de 01/11/2007.

##### Limites de Alocação

A tabela a seguir apresenta a alocação-objetivo para o final de 2007.

Segmentos e Carteiras	Alocação Objetivo	Margem Inferior	Margem Superior
<b>1 Renda Fixa</b>	<b>83,8%</b>	<b>16,2%</b>	<b>100,0%</b>
1.1 Baixo risco de crédito	-	16,2%	100,0%
1.2 Médio/alto risco de crédito	-	0,0%	20,0%
<b>2 Renda Variável</b>	<b>11,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>50,0%</b>
2.1 Ações em mercado	-	0,0%	50,0%
2.2 Participações	-	0,0%	20,0%
2.3 Outros ativos	-	0,0%	3,0%
<b>3 Imóveis</b>	<b>2,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>8,0%</b>
3.1 Desenvolvimento	-	0,0%	0,0%
3.2 Aluguéis e renda	-	0,0%	8,0%
3.3 Fundos imobiliários	-	0,0%	8,0%
3.4 Outros invest. imobiliários	-	0,0%	8,0%
<b>4 Empréstimos</b>	<b>3,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>15,0%</b>
<b>Derivativos</b>			
Limite máximo para proteção: 100%		Limite máximo para exposição: 100%	

##### Limites de Diversificação

A ELOS estabeleceu os seguintes limites de diversificação, que são mensurados em relação ao total dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT):

Ativos de renda fixa	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
Pessoa jurídica não financeira	10%	0%	0%
Instituição financeira	20%	0%	0%
FIDC*	20%	0%	0%

\* A participação da Fundação ELOS não pode ser superior a 25% do patrimônio líquido do FIDC.

<b>Companhias abertas</b>		
Por capital votante: 20%	Recursos garantidores: 10%	Por capital total: 20%
<b>Sociedades de propósito específico (SPE)</b>		
Por projeto: 25%	Por projeto + inversões da patrocinadora: 40%	
<b>Imóveis</b>		
Por imóvel: 4%	Patrimônio líquido do fundo: 40%	
Em Pessoa Jurídica ou Conglomerado: 20%	Patrocinadora e Ligadas: 10%	

##### Participação em Assembléias

<b>Limite mínimo para Participação em Assembléia de Acionistas</b>		
Capital Votante: 5%	Capital Total: 5%	Recursos Garantidores: 0%

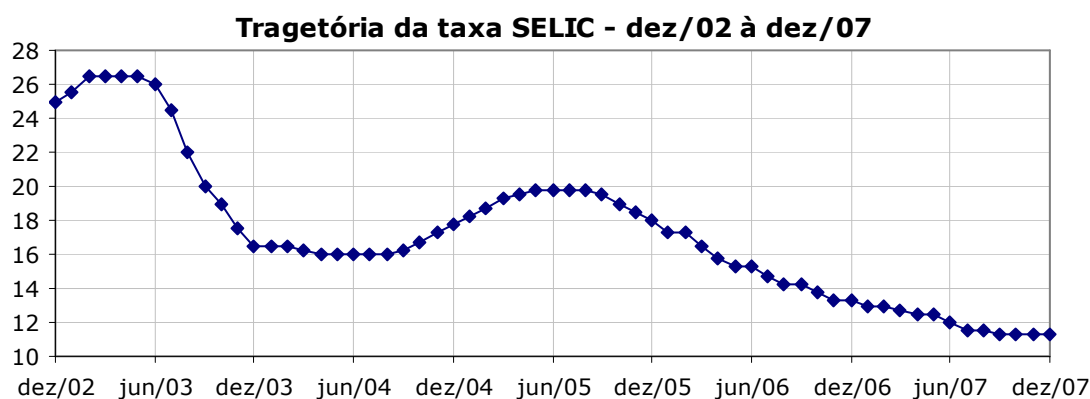
## B. DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

A Fundação ELOS encerrou 2007 com um patrimônio contábil de R\$1,448 bilhão, sendo R\$1,317 bilhão no programa de investimentos, ocupando a 42ª posição no ranking da ABRAPP, Associação Brasileira das Entidades Fechadas e Previdência Complementar.

O quadro abaixo mostra a carteira consolidada da Fundação ELOS (incluindo o disponível e investimento do ELOSAUDE e FAP), com posição de dezembro de 2007 e 2006, e os percentuais de aplicação em cada segmento.

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	DEZEMBRO 2007		DEZEMBRO 2006	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa e disponível	1.122.008.333	85,2	1.034.036.496	88,3
Renda Variável	119.021.954	9,0	70.383.439	6,0
Empréstimos	43.569.439	3,3	38.751.090	3,3
Imóveis	32.354.667	2,5	28.517.765	2,4
<b>TOTAL</b>	<b>1.316.954.393</b>	<b>100,0</b>	<b>1.171.688.790</b>	<b>100,0</b>

O ano de 2007 consolidou o cenário econômico benigno visto nos últimos anos. A inflação segue controlada enquanto os juros e o risco país atingiram o menor patamar da história.



Seguindo o bom momento econômico, o segmento de renda variável apresentou ganhos expressivos, conforme quadro abaixo. Em agosto de 2007 o Comitê de Investimentos resolveu alterar os veículos de investimento deste segmento. O antigo fundo exclusivo, de gestão passiva, foi substituído por quatro fundos abertos, com gestão ativa, escolhidos em processo de seleção conduzido pela consultoria financeira RiskOffice.

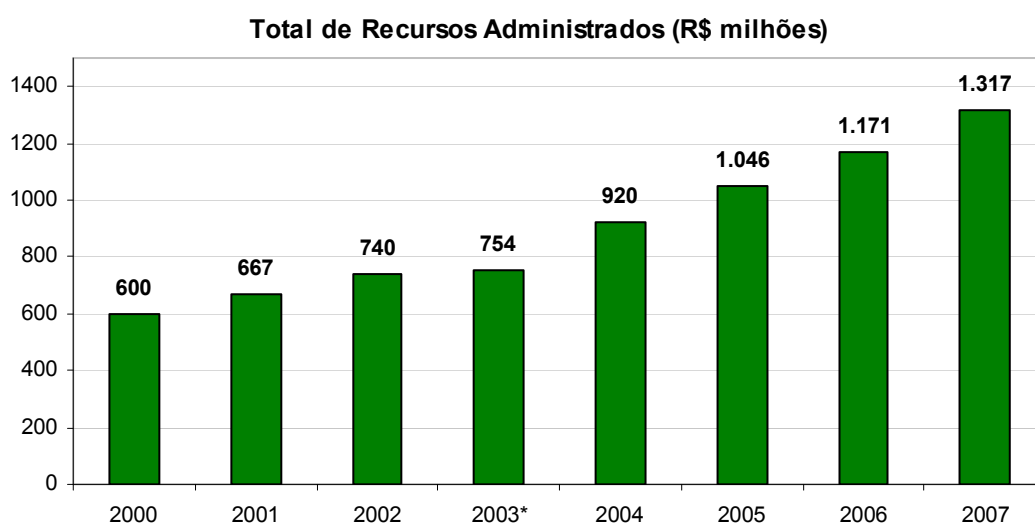
O segmento de imóveis também apresentou um bom resultado em 2007. Em atendimento à legislação todos os imóveis foram reavaliados em dezembro e apresentaram valorização em relação à avaliação anterior.

O segmento de empréstimo foi estimulado por uma decisão do Conselho Deliberativo. Em abril o encargo total foi reduzido de 1,00% para 0,90% ao mês. Além dos encargos (juro e taxa de seguro), o empréstimo é reajustado mensalmente pela taxa do INPC.

A tabela a seguir mostra a rentabilidade da carteira de investimentos auferida por cada plano de benefícios e pelos segmentos de aplicação em 2007.

<b>Segmento de aplicação</b>	<b>BD-ELOS/Eletrosul</b>	<b>BD-ELOS/Tractebel</b>
Renda Fixa	12,50%	12,92%
Renda Variável	39,30%	35,97%
Empréstimos	14,21%	14,20%
Imóveis	31,31%	25,83%
<b>Total do plano</b>	<b>14,62%</b>	<b>15,51%</b>

No gráfico abaixo podemos acompanhar a evolução do total de recursos administrados pela Fundação ELOS, que inclui o Plano BD-ELOS/ELETROSUL, BD-ELOS/TRACTEBEL e Assistencial.



\* Em 2003 foram transferidos R\$162,5 milhões para a PREVIG.

### **b.1. Plano BD-ELOS/ELETROSUL**

O programa de investimentos do Plano BD-ELOS/ELETROSUL atingiu em 2007 um patrimônio de R\$629 milhões. Destaca-se na estrutura patrimonial um aumento da participação do segmento de renda variável, que subiu de 3,8% em 2006 para 8,3% em 2007. Esse aumento justifica-se pela aplicação de R\$20 milhões realizada em agosto e setembro, somado à valorização das ações que ocorreu no período.

<b>SEGMENTO DE APLICAÇÃO</b>	<b>DEZEMBRO 2007</b>		<b>DEZEMBRO 2006</b>	
	<b>R\$</b>	<b>%</b>	<b>R\$</b>	<b>%</b>
Renda Fixa e disponível	535.405.833	85,1	491.713.844	89,6
Renda Variável	51.925.047	8,3	21.011.912	3,8
Empréstimos	24.037.148	3,8	21.623.009	3,9
Imóveis	17.758.896	2,8	14.858.273	2,7
<b>Total do Plano</b>	<b>629.126.924</b>	<b>100,0</b>	<b>549.207.038</b>	<b>100,0</b>



### 1. Listagem dos investimentos (posição em 31/12/2007)

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	Valor em R\$	% dos recursos garantidores
<b>Gestão Externa</b>	<b>321.608.532</b>	<b>51,1</b>
<b>FIC HSBC Garopaba</b>	<b>253.947.946</b>	<b>40,4</b>
FI BNP Paribas Joaquina	62.172.184	9,9
FI Sulamerica Ficus	53.738.798	8,5
FI HSBC Barra Velha	64.541.365	10,3
FI Safra Ingleses	63.071.279	10,0
FI Mercatto Diferencial	7.377.002	1,2
FIDC BMG INSS IV	3.062.554	0,5
Valores a pagar / receber	-15.236	0,0
<b>Fundos de Ações</b>	<b>51.924.276</b>	<b>8,1</b>
FIA HSBC Ações Plus	13.399.780	2,1
FIA Mercatto Geração Futuro	12.226.927	1,9
FIA Pactual Dinâmico	14.100.467	2,2
FIA Schroder Performance	12.197.101	1,9
<b>FIDC Cruzeiro do Sul Verax</b>	<b>10.712.946</b>	<b>1,7</b>
<b>FIDC Bradesco Dacasa</b>	<b>5.023.364</b>	<b>0,8</b>
<b>Gestão Interna – Carteira Própria</b>	<b>265.354.056</b>	<b>42,2</b>
Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-B	265.354.056	42,2
<b>Disponível</b>	<b>367.521</b>	<b>0,1</b>
<b>Ações em carteira</b>	<b>771</b>	<b>0,0</b>
<b>Empréstimos</b>	<b>24.037.148</b>	<b>3,8</b>
<b>Imóveis</b>	<b>17.758.896</b>	<b>2,7</b>
<b>TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES</b>	<b>629.126.924</b>	<b>100,0</b>

### 2. Investimentos com gestão terceirizada (posição em 31/12/2007)

GESTOR EXTERNO DE INVESTIMENTO	Valor em R\$	% dos recursos garantidores
HSBC Asset Managemant	77.941.145	12,4
BANCO Safra	63.071.279	10,0
BNP Paribas Asset Managemant	62.172.184	9,9
SULAMERICA Asset Managemant	53.738.798	8,6
Mercatto Investimentos	19.603.929	3,1
UBS Pactual	14.100.467	2,2
Schroder Investment	12.197.101	1,9
Banco Cruzeiro Do Sul	10.712.946	1,7
Bradesco Asset Managemant	5.023.364	0,8
Banco BMG	3.062.554	0,5
Valores a pagar / receber	-15.236	0,0
<b>TOTAL GESTÃO EXTERNA</b>	<b>321.608.532</b>	<b>51,1</b>

### 3. Benchmarks dos segmentos de aplicação

Segmentos	Plano	Renda Fixa	Renda Variável	Imóveis	Empréstimos
Benchmarks (metas)	Meta atuarial	Meta atuarial / SELIC	IBrX	Meta atuarial	Meta atuarial

### 4. Rentabilidade por segmento de aplicação

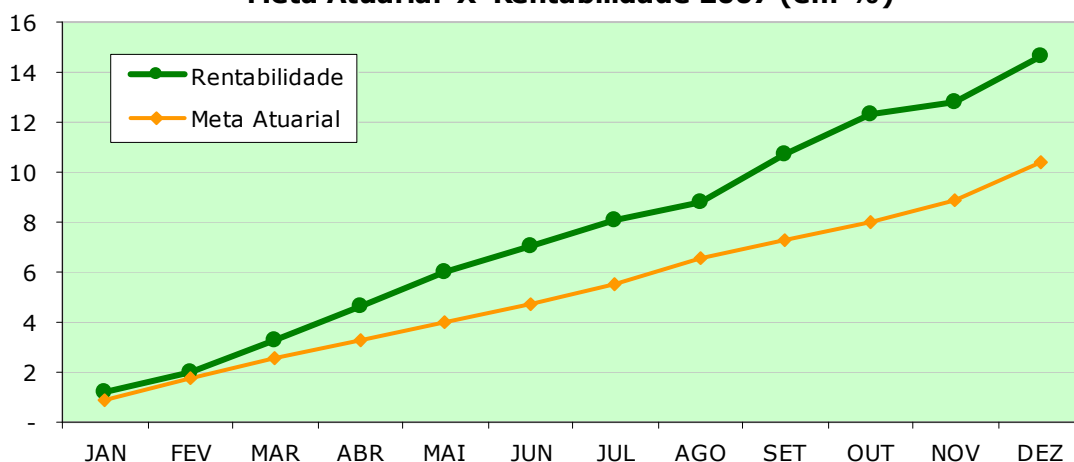
Segmento de aplicação	1ª tri 2007	2ª tri 2007	3ª tri 2007	4ª tri 2007	Acumulado
Renda Fixa	3,27%	3,14%	2,74%	2,80%	12,50%
Renda Variável	3,16%	17,33%	9,93%	4,69%	39,30%
Empréstimos	3,99%	3,16%	3,30%	3,06%	14,21%
Imóveis	2,08%	2,02%	2,03%	23,59%	31,31%
<b>Total do Plano</b>	<b>3,28%</b>	<b>3,67%</b>	<b>3,38%</b>	<b>3,56%</b>	<b>14,62%</b>

Benchmarks (metas)	1ª tri 2007	2ª tri 2007	3ª tri 2007	4ª tri 2007	Acumulado
Meta Atuarial*	2,60%	2,07%	2,41%	2,96%	10,41%
SELIC	3,04%	2,91%	2,80%	2,64%	11,88%
IBrX	2,10%	17,81%	13,82%	8,29%	48,25%

\* A meta atuarial é formada pelo INPC do mês anterior mais 0,4074% ao mês (INPC + 5% ao ano).

O Plano BD-ELOS/ELETROSUL obteve em 2007 uma rentabilidade nominal dos investimentos de 14,62%, superando em 4,21% a meta atuarial de 10,41%. Desde janeiro de 2007 a meta atuarial do Plano foi alterada de INPC + 6% para INPC + 5% ao ano.

**Meta Atuarial X Rentabilidade 2007 (em %)**

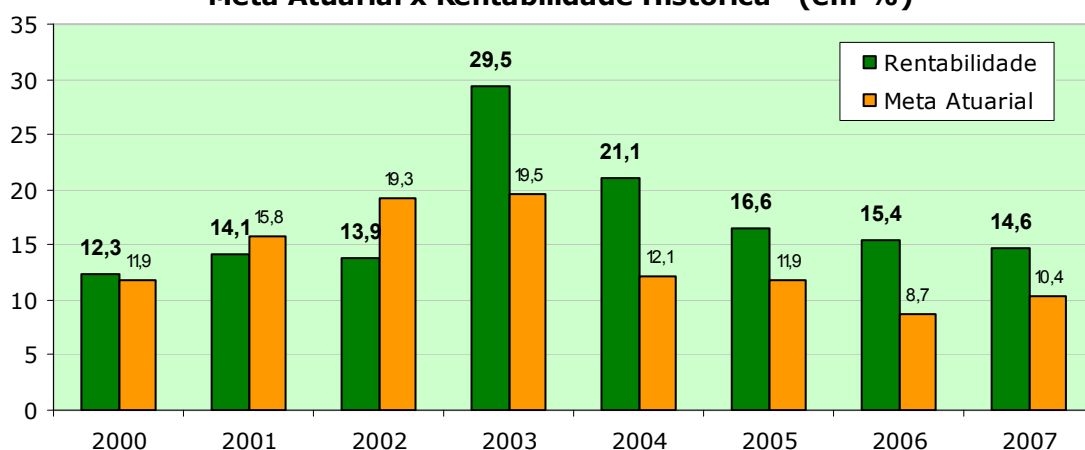


Com a taxa SELIC em queda, os ganhos de renda fixa tornam-se menores a cada ano, mesmo assim, em 2007 este segmento atingiu 12,50% e superou em 2,09% a meta atuarial. O segmento de renda variável foi novamente o grande destaque do ano, alcançando 39,30% de rentabilidade em 2007.

O segmento de empréstimos manteve o bom desempenho, atingindo 14,21% e superando a meta atuarial em 3,80%. Os imóveis do Plano ELOS/ELETROSUL foram reavaliados em dezembro passando de R\$14,9 para R\$17,8 milhões. Essa reavaliação resultou em uma rentabilidade de 31,31% em 2007, ante 7,54% de 2006.

No gráfico a seguir podemos observar a evolução histórica da rentabilidade do Plano em comparação com a meta atuarial.

**Meta Atuarial x Rentabilidade Histórica\* (em %)**



\* Rentabilidade consolidada até 2003 e aberta por Plano a partir de 2004.

5. Despesa com gestão dos investimentos (em R\$ mil)

<b>Descrição da despesa</b>	<b>1º</b> tri 2007	<b>2º</b> tri 2007	<b>3º</b> tri 2007	<b>4º</b> tri 2007
<b>GESTÃO INTERNA</b>	<b>165.981</b>	<b>141.111</b>	<b>167.198</b>	<b>150.637</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>131.164</b>	<b>114.890</b>	<b>148.735</b>	<b>131.875</b>
Pessoal e encargos	64.190	81.927	72.707	75.966
Consultorias	13.885	10.899	12.628	13.930
Auditorias	1.845	149	-	2.078
Manutenção de software	9.733	8.345	5.645	11.243
Outros Serviços	1.971	2.140	4.468	12.421
Financeiras e tributárias	33.844	4.647	47.991	10.638
Outras despesas	5.697	6.783	5.296	5.600
<b>Carteira própria</b>	<b>34.817</b>	<b>26.220</b>	<b>18.462</b>	<b>18.762</b>
CPMF	31.508	22.753	15.209	15.272
Outras despesas	3.309	3.467	3.254	3.490
<b>GESTÃO EXTERNA</b>	<b>245.982</b>	<b>281.167</b>	<b>267.334</b>	<b>203.224</b>
Auditoria	34.070	36.411	28.670	28.820
CETIP	7.759	7.683	9.100	6.571
Taxa CVM	20.826	24.666	24.180	23.040
Taxa de Administração	144.664	164.280	174.419	97.959
Taxa de Custódia	30.757	30.757	27.191	31.839
Outras despesas	7.905	17.369	3.774	14.994
<b>TOTAL</b>	<b>411.962</b>	<b>422.277</b>	<b>434.532</b>	<b>353.861</b>

## b.2. Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

O programa de investimentos do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL atingiu em 2007 um patrimônio de R\$657 milhões. Não houve neste Plano nenhuma grande mudança estrutural. O aumento da renda variável de 8,3% para 10,2% deveu-se à valorização da bolsa de valores. Mais de 70% dos recursos do Plano encontram-se hoje aplicados em títulos de longo prazo que garantem um retorno anual superior à meta atuarial que é composta por INPC + 6% ao ano.

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	DEZEMBRO 2007		DEZEMBRO 2006	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa e disponível	556.961.719	84,7	512.858.876	86,6
Renda Variável	67.096.907	10,2	49.371.527	8,3
Empréstimos	18.703.670	2,9	16.607.440	2,8
Imóveis	14.595.771	2,2	13.659.493	2,3
<b>Total do Plano</b>	<b>657.358.067</b>	<b>100,0</b>	<b>592.497.336</b>	<b>100,0</b>

### 1. Listagem dos investimentos (posição em 31/12/2007)

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	Valor em R\$	% dos recursos garantidores
<b>Fundos de Investimento – Gestão Externa</b>	<b>148.756.919</b>	<b>22,6</b>
<b>FIC HSBC Geração</b>	<b>76.637.434</b>	<b>11,6</b>
FI Mellon Sambaqui	59.009.627	9,0
FI Mercatto Diferencial	10.694.878	1,6
FIDC BMG INSS IV	6.947.462	1,0
Valores a pagar / receber	-14.532	0,0
<b>Fundos de Ações</b>	<b>67.095.094</b>	<b>10,2</b>
FIA HSBC Ações Plus	17.456.614	2,6
FIA Mercatto Geração Futuro	15.717.997	2,4
FIA Pactual Dinâmico	18.230.792	2,8
FIA Schroder Performance	15.689.691	2,4
<b>FIDC Bradesco Dacasa</b>	<b>5.024.391</b>	<b>0,8</b>
<b>Carteira Própria – Gestão Interna</b>	<b>473.885.068</b>	<b>72,1</b>
Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-B	462.655.581	70,4
Notas do Tesouro Nacional Série C – NTN-C	11.229.487	1,7
<b>Disponível</b>	<b>1.414.826</b>	<b>0,2</b>
<b>Ações em carteira</b>	<b>1.812</b>	<b>0,0</b>
<b>Empréstimos</b>	<b>18.703.670</b>	<b>2,9</b>
<b>Imóveis</b>	<b>14.595.771</b>	<b>2,2</b>
<b>TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES</b>	<b>657.358.067</b>	<b>100,0</b>

### 2. Investimentos com gestão terceirizada (posição em 31/12/2007)

GESTOR EXTERNO DE INVESTIMENTO	Valor em R\$	% dos recursos garantidores
Mellon Serviços Financeiros	59.009.627	9,0
Mercatto Investimentos	26.412.875	4,0
UBS Pactual	18.230.792	2,8
HSBC Asset Managemant	17.456.614	2,6
Schroder Investment	15.689.691	2,4
Banco BMG	6.947.462	1,0
Bradesco Asset Managemant	5.024.391	0,8
Valores a pagar / receber	-14.532	0,0
<b>TOTAL GESTÃO EXTERNA</b>	<b>148.756.919</b>	<b>22,6</b>

### 3. Benchmarks dos segmentos de aplicação

Segmentos	Plano	Renda Fixa	Renda Variável	Imóveis	Empréstimos
Benchmarks (metas)	Meta atuarial	Meta atuarial / SELIC	IBrX	Meta atuarial	Meta atuarial

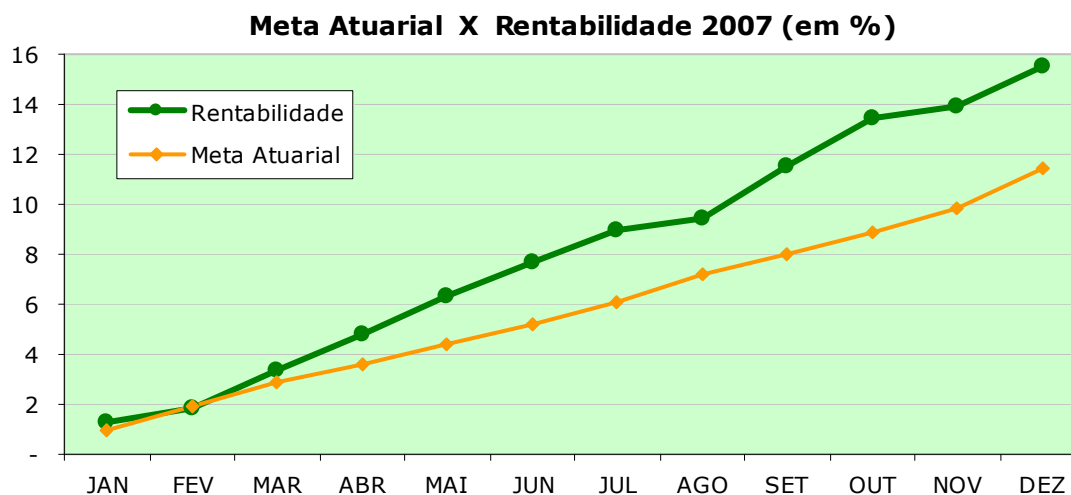
#### 4. Rentabilidade por segmento de aplicação

Segmento de aplicação	1º tri 2007	2º tri 2007	3º tri 2007	4º tri 2007	Acumulado
Renda Fixa	3,34%	2,89%	3,06%	3,05%	12,92%
Renda Variável	3,16%	17,33%	7,28%	4,71%	35,97%
Empréstimos	3,99%	3,16%	3,30%	3,06%	14,20%
Imóveis	2,73%	2,49%	2,52%	16,57%	25,83%
<b>Total do Plano</b>	<b>3,35%</b>	<b>4,18%</b>	<b>3,58%</b>	<b>3,57%</b>	<b>15,51%</b>

Benchmarks (metas)	1º tri 2007	2º tri 2007	3º tri 2007	4º tri 2007	Acumulado
Meta Atuarial*	2,84%	2,31%	2,65%	3,20%	11,47%
SELIC	3,04%	2,91%	2,80%	2,64%	11,88%
IBrX	2,10%	17,81%	13,82%	8,29%	48,25%

\* A meta atuarial é formada pelo INPC do mês anterior mais 0,4868% ao mês (INPC + 6% ao ano).

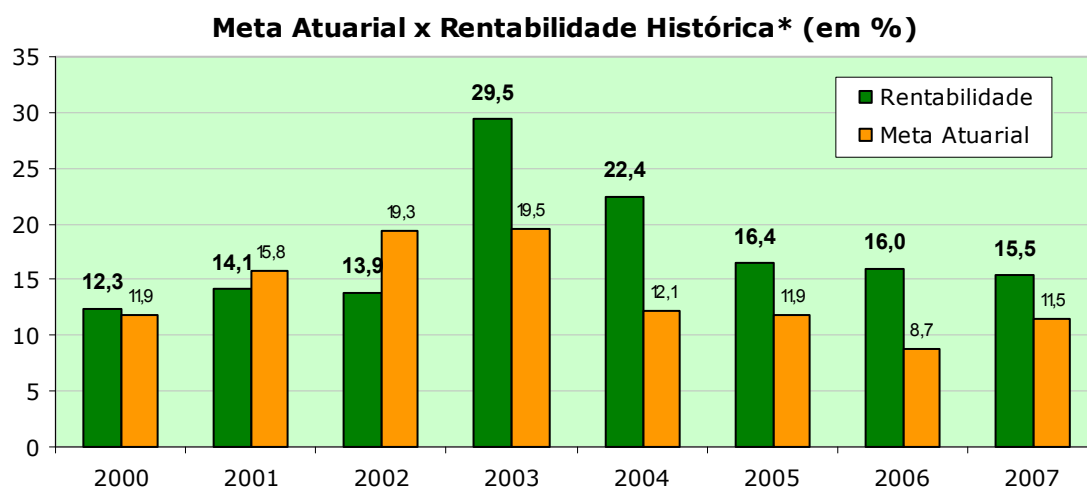
O Plano BD-ELOS/TRACTEBEL obteve em 2007 uma rentabilidade nominal dos investimentos de 15,51%, superando em 4,04% a meta atuarial de 11,47%.



Com a taxa SELIC em queda, os ganhos de renda fixa tornam-se menores a cada ano, mesmo assim, em 2007 este segmento atingiu 12,92% e superou em 1,45% a meta atuarial. O segmento de renda variável foi novamente o grande destaque do ano, alcançando 35,97% de rentabilidade em 2007.

O segmento de empréstimos manteve o bom desempenho, atingindo 14,20% e superando a meta atuarial em 2,73%. Os imóveis do Plano ELOS/TRACTEBEL também foram reavaliados em dezembro, passando de R\$ 13,7 para R\$ 14,6 milhões. Essa reavaliação resultou em uma rentabilidade de 25,83% em 2007, ante 9,19% de 2006.

No gráfico a seguir podemos observar a evolução histórica da rentabilidade do Plano em comparação com a meta atuarial.



\* Rentabilidade consolidada até 2003 e aberta por Plano a partir de 2004.

#### 5. Despesa com gestão os investimentos (em R\$ mil)

Descrição da despesa	1º tri 2007	2º tri 2007	3º tri 2007	4º tri 2007
<b>GESTÃO INTERNA</b>	<b>172.452</b>	<b>174.589</b>	<b>210.902</b>	<b>170.191</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>153.340</b>	<b>158.852</b>	<b>200.643</b>	<b>161.364</b>
Pessoal e encargos	83.234	106.970	94.995	98.814
Consultorias	12.695	14.272	29.041	19.024
Auditorias	2.415	351	-	2.722
Manutenção de software	12.745	10.927	7.392	14.722
Outros Serviços	2.581	2.803	4.184	10.755
Financeiras e tributárias	33.536	16.598	60.519	10.541
Outras despesas	6.134	6.931	4.512	4.788
<b>Carteira própria</b>	<b>19.112</b>	<b>15.737</b>	<b>10.259</b>	<b>8.826</b>
CPMF	11.336	7.590	2.059	627
Outras despesas	7.776	8.147	8.199	8.199
<b>GESTÃO EXTERNA</b>	<b>199.797</b>	<b>164.737</b>	<b>254.418</b>	<b>61.416</b>
Auditoria	2.685	1.499	2.766	2.054
CETIP	3.019	2.810	6.022	2.104
Taxa CVM	9.414	7.014	19.405	4.320
Taxa de Administração	147.994	114.145	187.962	17.205
Taxa de Custódia	34.448	34.448	34.499	34.524
Outras despesas	2.238	4.821	3.764	1.209
<b>TOTAL</b>	<b>372.249</b>	<b>339.326</b>	<b>465.320</b>	<b>231.607</b>

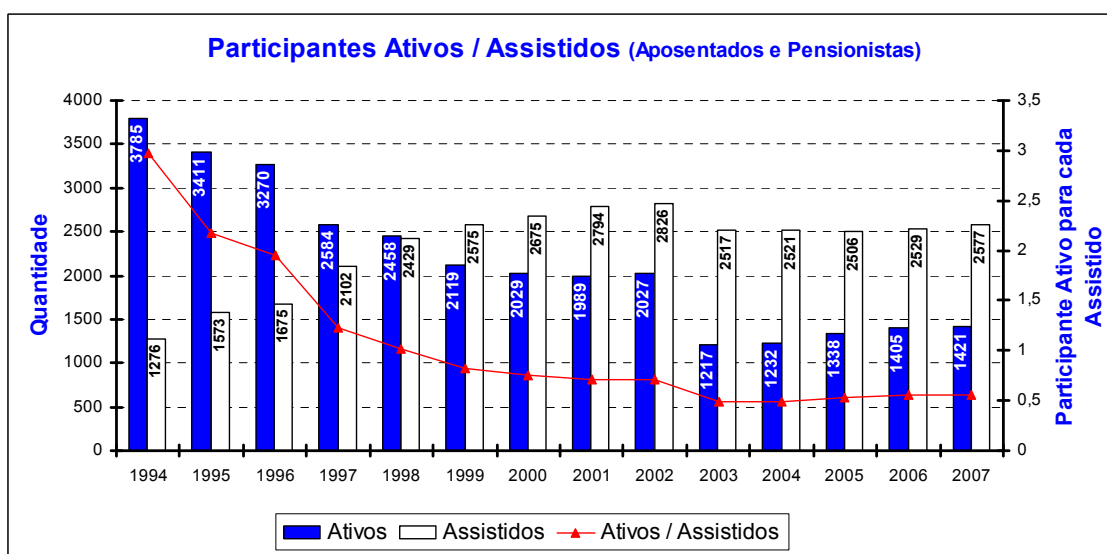
## IV. ÁREA DE SEGURIDADE

### A. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PARTICIPANTES

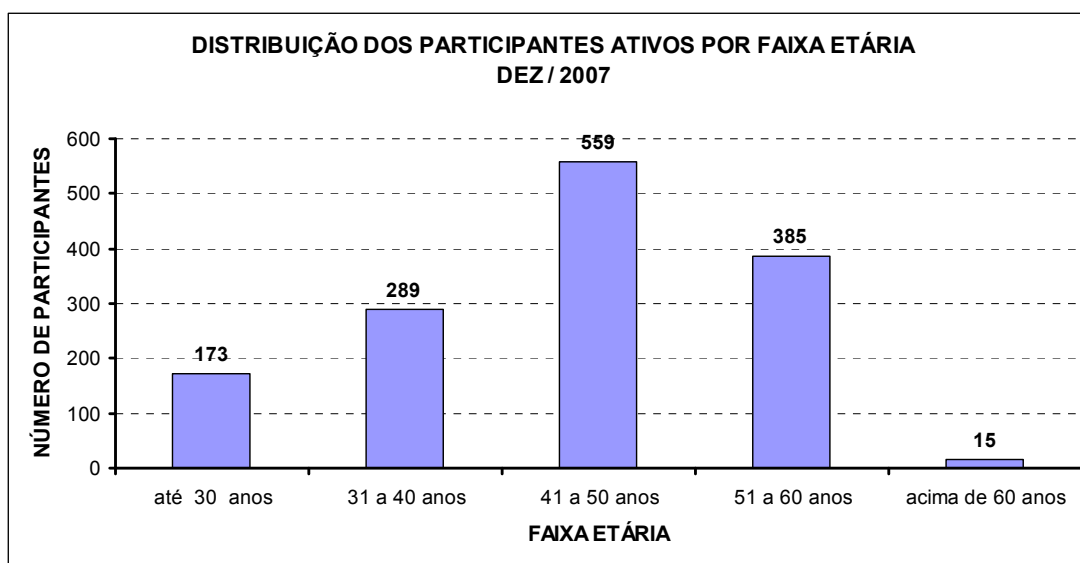
Descrição	Nº Participantes		Variação	
	2007	2006	Absoluta	%
<b>1 - Empregados</b>	<b><u>1.578</u></b>	<b><u>1.556</u></b>	<b><u>22</u></b>	<b><u>1,41</u></b>
Eletrosul	1.550	1.530	20	1,31
Elos	18	17	1	5,88
Tractebel (Elosaúde e Partic.c/proc.justiça)	10	9	1	11,11
<b>2 - Participantes Ativos</b>	<b><u>1.421</u></b>	<b><u>1.405</u></b>	<b><u>16</u></b>	<b><u>1,14</u></b>
a) Vinculados à Patrocinadora	<u>1.416</u>	<u>1.395</u>	<u>21</u>	<u>1,51</u>
Eletrosul	1.388	1.369	19	1,39
Elos	18	17	1	5,88
Tractebel Energia	<u>10</u>	<u>9</u>	<u>1</u>	<u>11,11</u>
Elosaúde	8	7	1	14,29
Partic.c/processo na justiça	2	2	0	0,00
b) Autopatrocinadores	<u>5</u>	<u>8</u>	<u>(3)</u>	<u>(37,50)</u>
Elos/Eletrosul	5	8	0	(37,50)
Elos/Tractebel	0	0	0	0,00
<b>2.1 - Em opção</b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>2</u></b>	<b><u>(2)</u></b>	<b><u>(100,00)</u></b>
Elos/Eletrosul	0	2	0	(100,00)
Elos/Tractebel	0	0	0	0,00
<b>2.2 - Em Processo de Aposentadoria</b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>0,00</u></b>
Elos/Eletrosul	0	0	0	0,00
Elos/Tractebel	0	0	0	0,00
<b>3 - Aposentados e Pensionistas</b>	<b><u>2.577</u></b>	<b><u>2.529</u></b>	<b><u>48</u></b>	<b><u>1,90</u></b>
Elos/Eletrosul	<u>362</u>	<u>310</u>	<u>52</u>	<u>16,77</u>
Aposentados	339	290	49	16,90
Pensionistas	23	20	3	15,00
Elos/Tractebel	<u>2.215</u>	<u>2.219</u>	<u>(4)</u>	<u>(0,18)</u>
Aposentados	1.858	1.881	(23)	(1,22)
Pensionistas	357	338	19	5,62
<b>4 - Benefício Proporcional Diferido (Vesting)</b>	<b><u>21</u></b>	<b><u>20</u></b>	<b><u>1</u></b>	<b><u>5,00</u></b>
Elos/Eletrosul	14	13	1	7,69
Elos/Tractebel	7	7	0	0,00
<b>Total de Participantes</b>	<b><u>4.019</u></b>	<b><u>3.956</u></b>	<b><u>63</u></b>	<b><u>1,59</u></b>
<b>Total de Não Participantes</b>	<b><u>157</u></b>	<b><u>161</u></b>	<b><u>(4)</u></b>	<b><u>(2,48)</u></b>
Eletrosul	157	161	(4)	(2,48)
Elos	0	0	0	0,00
Tractebel (Elosaúde e Partic.c/proc.justiça)	0	0	0	0,00
<b>Relação Participantes Ativos / Empregados</b>	<b><u>90,05%</u></b>	<b><u>90,30%</u></b>	<b><u>(0)</u></b>	<b><u>(0,27)</u></b>
Eletrosul	89,87%	90,13%	(0)	(0,29)
Elos	100,00%	100,00%	0	0,00
Elosaúde (responsabilidade Tractebel)	100,00%	100,00%	0	0,00

Os participantes "Em opção", do quadro acima, referem-se aos participantes que se desligaram da Patrocinadora e que ainda não haviam optado por qualquer benefício na ELOS.

No gráfico a seguir, apresentamos a relação entre Participantes Ativos e Assistidos.



## B. DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES ATIVOS POR FAIXA ETÁRIA



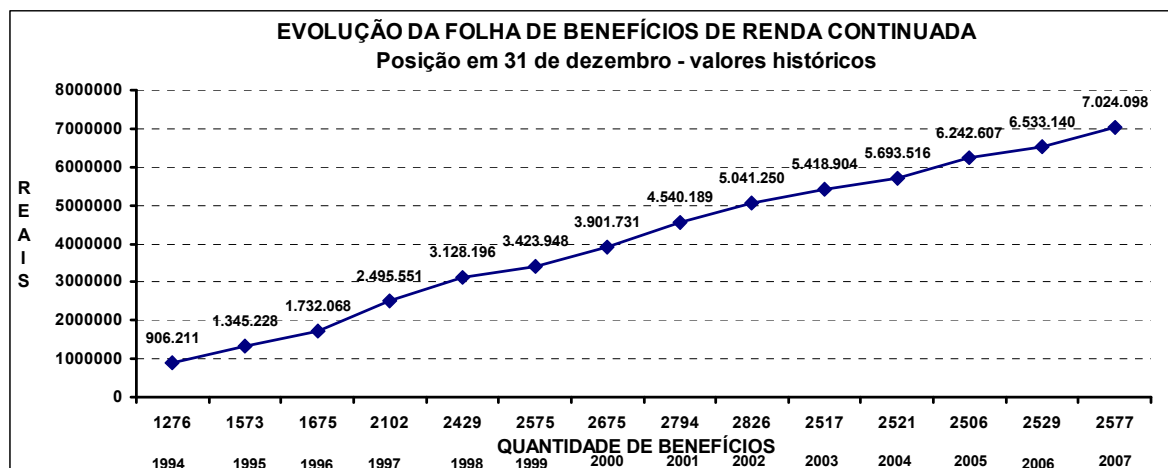
Pelo gráfico acima verifica-se que a massa de Participantes Ativos localiza-se entre as idades de 41 a 50 anos, sendo mínima a quantidade de participantes com idade superior a 60 anos, ocorrendo idades entre 20 e 70 anos.

Do contingente ativo de 1.421 participantes, 1.189 são homens (83,67%) e 232 são mulheres (16,33%), sendo a idade média geral de 43,83 anos. A idade média masculina é de 43,80 e feminina de 43,91 anos.

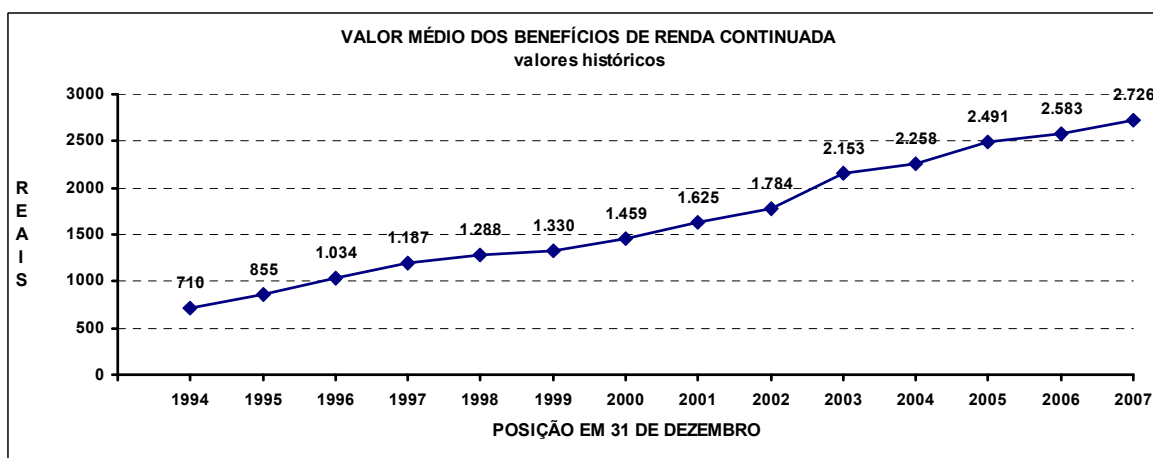


## C. EVOLUÇÃO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE RENDA CONTINUADA

Os gráficos a seguir apresentam a evolução dos valores globais de Benefícios de Renda Continuada dos dois Planos, na posição 31 de dezembro, de 1994 a 2007, e a evolução do valor médio dos benefícios, também de renda continuada, ambos apresentados em valores históricos.



Em valores históricos, comparando-se dezembro de 2006 e dezembro de 2007, constata-se um acréscimo de 7,51% em relação ao total da Folha de Benefícios de Renda Continuada e o valor médio dos benefícios em 5,51% com relação ao valor médio do ano anterior.



O total de dispêndios com a Folha de Complementação de Benefícios no ano de 2007 foi 6,54% superior ao montante de 2006, conforme pode ser verificado no quadro abaixo:

	Em R\$ mil		
	2007	2006	Variação %
Folha Normal	81.803	76.757	6,57
Diferenças Retroativas	513	458	12,09
Abono Anual	6.946	6.477	7,25
IRSM fev/94 (*)	859	893	(3,88)
<b>TOTAL</b>	<b>90.121</b>	<b>84.586</b>	<b>6,54</b>

(\*) Em 2005, a ELOS começou a efetuar o pagamento da diferença relativa ao Índice de Correção do Salário Mínimo - IRSM, dando continuidade a este pagamento no ano de 2007.

## D. DISTRIBUIÇÃO DOS BENEFÍCIOS DE RENDA CONTINUADA

### BENEFÍCIOS CONCEDIDOS - CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro

TIPO	Quant.	Em %	R \$	Em %
APOSENTADORIA POR :				
Tempo de Serviço	1.987	77,11%	6.243.938,31	88,89%
Idade	16	0,62%	32.607,02	0,46%
Especial	78	3,03%	89.278,04	1,27%
Ex-Combatente	2	0,08%	13.735,35	0,20%
Invalidez	114	4,42%	198.212,94	2,82%
<b>SUB - TOTAL</b>	<b>2.197</b>		<b>6.577.771,66</b>	
Pensão	380	14,75%	446.326,80	6,35%
<b>TOTAL BENEF.RENDA CONTINUADA</b>	<b>2.577</b>	<b>100,01%</b>	<b>7.024.098,46</b>	<b>100,00%</b>
Benefício Proporcional Diferido	21		44.497,56	
Aux. Funeral (no ano)	12		7.897,68	
Rest. de Contribuição (no ano)	4		19.204,45	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>---</b>		<b>7.095.698,15</b>	

### BENEFÍCIOS CONCEDIDOS – PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

Em 31 de dezembro

TIPO	Quant.	Em %	R \$	Em %
APOSENTADORIA POR :				
Tempo de Serviço	301	83,15%	1.192.219,08	90,12%
Idade	2	0,55%	4.132,95	0,31%
Especial	1	0,28%	290,92	0,02%
Ex-Combatente	0	0,00%	0,00	0,00%
Invalidez	35	9,67%	83.690,56	6,33%
<b>SUB - TOTAL</b>	<b>339</b>		<b>1.280.333,51</b>	
Pensão	23	6,35%	42.565,47	3,22%
<b>TOTAL BENEF.RENDA CONTINUADA</b>	<b>362</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.322.898,98</b>	<b>100,00%</b>
Benefício Proporcional Diferido	14		32.574,22	
Aux. Funeral (no ano)	4		2.178,45	
Rest. de Contribuição (no ano)	4		19.204,45	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>---</b>		<b>1.376.856,10</b>	

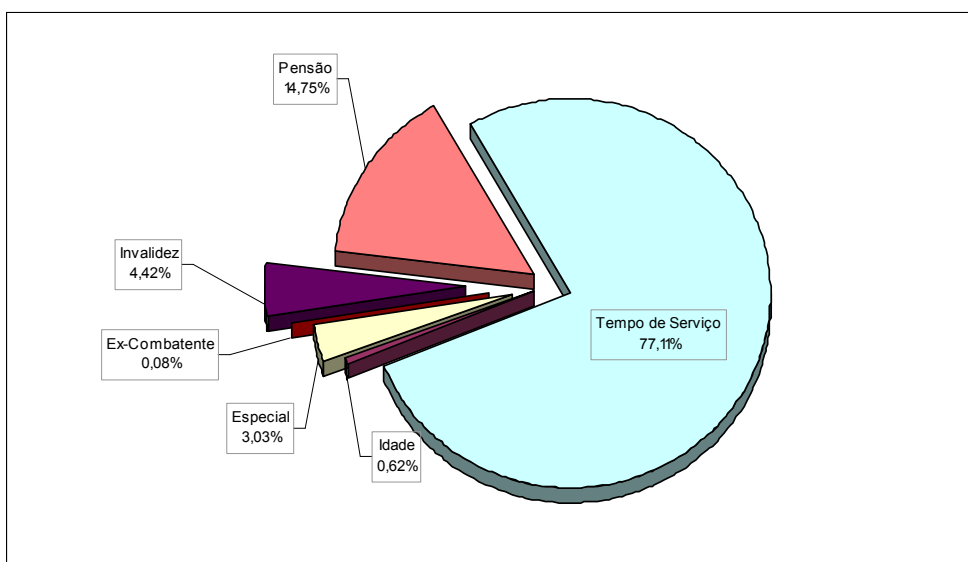
## BENEFÍCIOS CONCEDIDOS – PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

Em 31 de dezembro

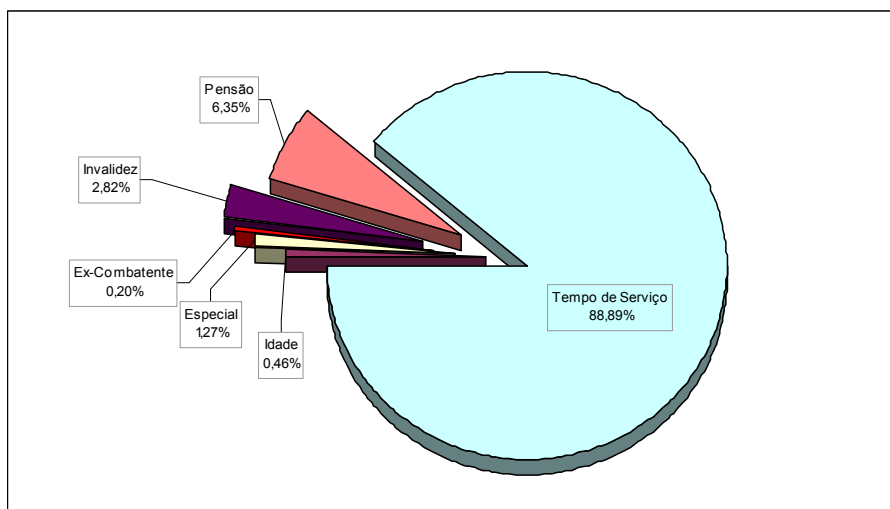
TIPO	Quant.	Em %	R \$	Em %
<b>APOSENTADORIA POR :</b>				
Tempo de Serviço	1.686	76,12%	5.051.719,23	88,61%
Idade	14	0,63%	28.474,07	0,50%
Especial	77	3,48%	88.987,12	1,56%
Ex-Combatente	2	0,09%	13.735,35	0,24%
Invalidez	79	3,57%	114.522,38	2,01%
<b>SUB - TOTAL</b>	<b>1.858</b>		<b>5.297.438,15</b>	
Pensão	357	16,12%	403.761,33	7,08%
<b>TOTAL BENEF.RENDA CONTINUADA</b>	<b>2.215</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.701.199,48</b>	<b>100,00%</b>
Benefício Proporcional Diferido	7		11.923,34	
Aux. Funeral (no ano)	8		5.719,23	
Rest. de Contribuição (no ano)	0		0,00	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>---</b>		<b>5.718.842,05</b>	

Pelos gráficos apresentados a seguir, constata-se que a maioria absoluta dos benefícios concedidos são decorrentes de aposentadorias por Tempo de Serviço (77,11%), seguido pelas Pensões (14,75%) em relação à quantidade de Benefícios de Renda Continuada. Em relação a valores (R\$), estes percentuais são de 88,89% para aposentadorias por Tempo de Serviço seguido de 6,35% relativo às Pensões.

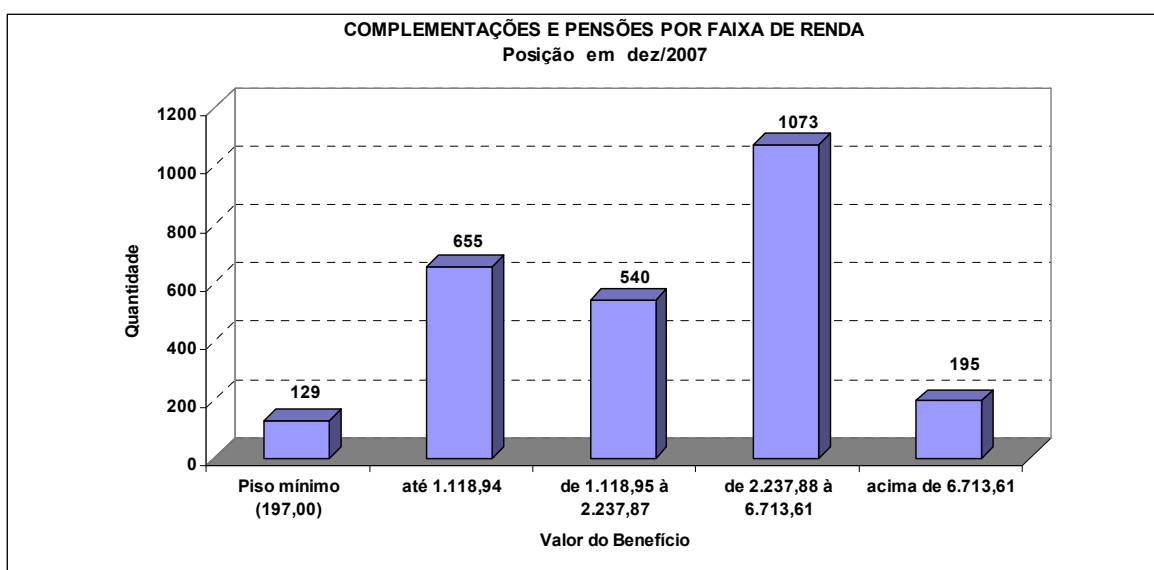
### Distribuição dos Benefícios de Renda Continuada em Quantidade na posição de 31/12/2007 (consolidado):



**Distribuição dos Benefícios de Renda Continuada em Reais (R\$) na posição de 31/12/2007 (consolidado):**



No gráfico seguinte, temos a distribuição dos Benefícios de Renda Continuada por faixa de renda, apurados em 31 de dezembro de 2007, onde pode-se verificar que a concentração dos benefícios está localizada na faixa que vai até a renda de R\$ 2.237,87 (valor da URE Unidade de Referência ELOS em dez/2007), representando 51,08% dos beneficiários, seguida de 41,40% de beneficiários na faixa de R\$ 2.237,87 a R\$ 6.713,62.



## V. ÁREA ASSISTENCIAL

### A. BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS CONCEDIDOS

Em 2007, foram concedidos os seguintes benefícios assistenciais posição de 31/12/2007.

<i>Em 31 de dezembro</i>		
DESCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	R\$ MIL
Auxílio Funeral	12	8
Empréstimo a Participantes	<u>3.724</u>	<u>42.999</u>
Assitencial - FAP	969	829
Autopatrocinator - PEA	15	401
Especial - PEE	2.740	41.769
Fiança em Contrato Locação	2	-
Seguro de Vida	2.350	-

A atual apólice de seguros, foi firmada em 01/06/2007 com a Bradesco Seguros e expira em 31/05/2008, tendo sua renovação automática prevista por mais um ano.

### B. FUNDO DE ASSISTÊNCIA AO PARTICIPANTE - FAP

Demonstramos abaixo, a posição dos recursos FAP:

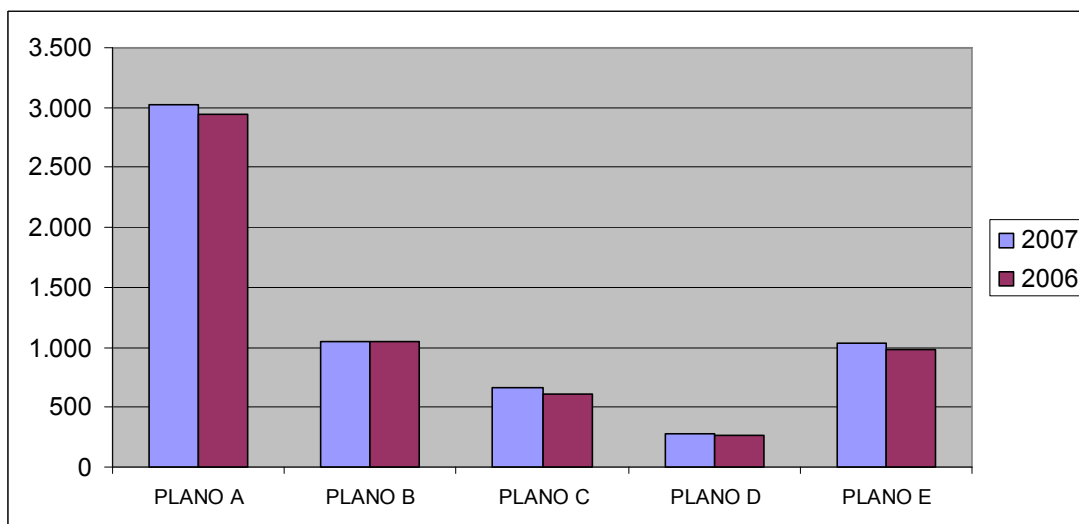
<i>Em R\$ mil</i>		
	31/12/2007	31/12/2006
Disponível	29	5
Aplicação em Renda Fixa	20.593	19.009
Saldo de Empréstimos	829	521
Valores a Receber	308	112
- Da Elos	19	12
- Prêmio de Seguro descontado em folha	277	93
- Prêmio de Seguro Ex empregados	9	4
- Financiamento Despesas Médicas a Aposentados	3	3
Valores a Pagar	(743)	(534)
- Despesas Médicas Aposentados	(3)	(3)
- Valores a Pagar ao Elosaúde	(204)	(204)
- Outras Exigibilidades	(14)	(8)
- Prêmio de Seguros a Pagar	(522)	(319)
<b>TOTAL</b>	<b>21.016</b>	<b>19.113</b>

## C. ELOSAÚDE

Em 31.12.2007, o ELOSAÚDE contabilizou 4.254 participantes/usuários. A inscrição de um mesmo participante/usuário a planos diferentes, consolidou a posição de 6.052.

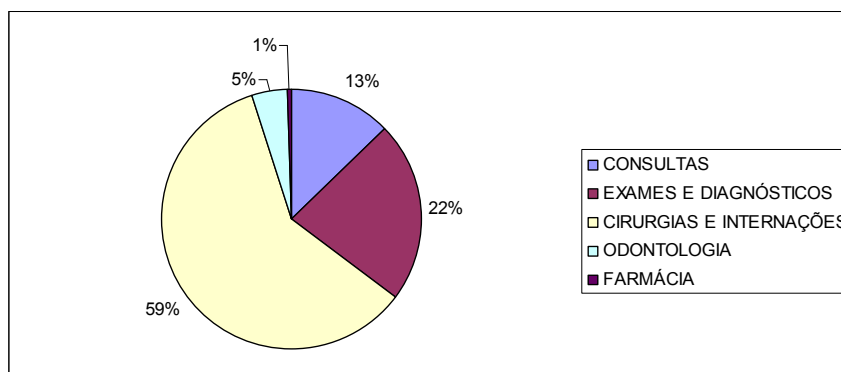
PLANOS	QUANTIDADE DE USUÁRIOS POR TIPO DE PLANO	2007	2006
PLANO A	Assistência Médico-Hospitalar (cobertura no sistema de Reembolso de 1 (uma) vez a Tabela da Associação Médica Brasileira - AMB)	3.024	2.947
PLANO B	Assistência Odontológica Básica	1.050	1.051
PLANO C	Assistência Odontológica Especializada	667	613
PLANO D	Assistência Farmacêutica	272	266
PLANO E	Assistência Médico-Hospitalar (cobertura no sistema de Reembolso de 3 (três) vezes a Tabela da Associação Médica Brasileira - AMB)	1.039	981
<b>TOTAL</b>		<b>6.052</b>	<b>5.858</b>

**NÚMERO DE PARTICIPANTES/USUÁRIOS POR PLANO**  
Posição em 31 de dezembro de 2007



### DESPESAS DO ELOSAÚDE NO ANO DE 2007

<b>CONSULTAS</b>	<b>1.020.637,27</b>
<b>EXAMES E DIAGNÓSTICOS</b>	<b>1.826.181,52</b>
<b>CIRURGIAS E INTERNAÇÕES</b>	<b>4.802.736,40</b>
<b>ODONTOLOGIA</b>	<b>363.128,81</b>
<b>FARMÁCIA</b>	<b>49.981,99</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.062.665,99</b>



## VI. ÁREA ADMINISTRATIVA

### A. ADMINISTRATIVO

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em cumprimento aos princípios estabelecidos pela Resolução nº 13 do Conselho de Gestão de Previdência Complementar editada em 1º de outubro de 2004, quais sejam: Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança Corporativa, a ELOS implantou algumas ferramentas que tiveram seus trabalhos iniciados em anos anteriores.

A intenção, com a implantação destas ferramentas, é de garantir uma boa gestão dos recursos da Fundação baseadas nas boas práticas de Governança Corporativa, e conseqüentemente trazer maior confiabilidade das partes interessadas (participantes, patrocinadoras, fornecedores, etc...), além de desenvolver um sistema de controles internos que possibilite a melhoria do desempenho da ELOS e de seus resultados.

Dentre as implantações, destaca-se o Manual de Normas e Procedimentos de Gestão, uma importante ferramenta de controle preventivo, que após um longo trabalho de mapeamento dos processos e de identificação da necessidade de atualização das normas e procedimentos existentes, bem como da criação de novas normas de modo a abranger todos os processos mapeados, foi concluído, aprovado e formalizado pela Diretoria Executiva da ELOS e apresentado à todos os empregados.

Também em 2007 a ELOS lançou seu Código de Ética, um importante instrumento de orientação no que diz respeito a questões morais e éticas. Este código contém um conjunto de diretrizes que servem de balizas para as ações dos dirigentes e colaboradores da ELOS, visando a transparência da condução dos seus negócios e o aperfeiçoamento do compromisso ético, esclarecendo os valores e princípios que preserva e, também, como deve ser a conduta de seus empregados.

### B. RECURSOS HUMANOS

A Fundação ELOS iniciou o ano de 2007, com seu quadro de pessoal composto por 24 funcionários, 01 contratado e 01 terceirizado. Em outubro contratou mais um funcionário para a Gerência de Informática. O ano foi encerrado com o quadro de funcionários assim distribuído:

ÁREAS	Nº FUNCIONÁRIOS	CONTRATADOS
Gerência Financeira	06	
Gerência de Controladoria	04	01
Gerência de Informática	03	
Gerência de Seguridade	04	
Gerência ELOSAÚDE	07	01
Secretária	01	
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>02</b>

Em outubro, foi realizado o "3º Encontro de Integração ELOS 2007", que contou com a participação de Diretores, Conselheiros (Deliberativo e Fiscal), Empregados, Contratados e Terceirizados. Neste encontro a Fundação realizou uma palestra sobre Governança Corporativa, apresentou o Código de Ética e elegeu o Comitê de Ética da Fundação.

## C. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

O quadro abaixo apresenta as despesas administrativas segregadas por Planos (BD-ELOS/ELETROSUL, BD-ELOS/TRACTEBEL e ELOSAÚDE) despendidas no ano:

(Em Reais)

Descrição	BD-ELOS/ Eletrosul	BD-ELOS/ Tractebel	Elosaude	Consolidado
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>				
<b>PREVIDENCIAL, INVESTIMENTO e ASSISTENCIAL</b>	<b>1.843.896</b>	<b>2.219.243</b>	<b>760.749</b>	<b>4.823.888</b>
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>971.548</b>	<b>1.207.986</b>	<b>449.097</b>	<b>2.628.631</b>
Pessoal	544.809	713.410	267.342	1.525.560
Encargos	266.990	269.338	70.880	607.207
Benefícios	96.906	126.896	100.539	324.341
Treinamento	45.395	59.916	6.415	111.727
Viagens	17.448	38.427	3.920	59.796
<b>SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>	<b>367.781</b>	<b>527.745</b>	<b>155.260</b>	<b>1.050.786</b>
Serviços de Auditorias	19.764	26.036	-	45.800
Serviços Consultoria Atuarial	44.470	58.232	4.000	106.702
Consultoria Assessoria Jurídica	96.185	195.524	3.228	294.937
Serviços Consultoria s/Investimentos	30.756	40.274	-	71.029
Serviços de Consultoria Assessoria Administrativa	-	-	91.315	91.315
Serviços de Manutenção em Software	101.896	133.430	33.544	268.870
Outros Serviços de Terceiros	74.710	74.250	23.173	172.133
<b>DESPESAS GERAIS</b>	<b>431.373</b>	<b>421.991</b>	<b>114.140</b>	<b>967.504</b>
Materiais	14.096	18.458	2.590	35.144
Divulgação	16.625	22.089	-	38.714
Despesas Operacionais	109.422	167.446	75.544	352.412
Financeiras e Tributárias	291.231	213.998	36.006	541.235
<b>DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>38.479</b>	<b>16.062</b>	<b>10.280</b>	<b>64.822</b>
<b>OUTRAS DESPESAS</b>	<b>34.715</b>	<b>45.458</b>	<b>31.973</b>	<b>112.146</b>

## D. ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

No Ano de 2007, além da preocupação com a evolução tecnológica, segurança e eficiência para o ambiente de Tecnologia e Informação, foi priorizado o desenvolvimento e implantação de softwares na área da Saúde, Jurídica e Seguridade, onde destacamos:

### 1. Sistema JURÍDICO - CPPRO

Contratação de um software que permite um maior controle e gerenciamento dos Processos Jurídicos que envolvem a ELOS, implantado em ambiente WEB, permitindo ser controlado de forma descentralizada, pelos escritórios jurídicos terceirizados, juntamente com as Patrocinadoras e a Gerência de Controladoria da ELOS.

### 2. Sistema HC-TISS

Foi implantado um software que permite o controle e gerenciamento da TISS - Troca de Informações Saúde Suplementar, conforme determinado na Resolução Normativa nº 114 emitida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, com objetivo de padronizar as informações enviadas pelas operadoras de Planos de Saúde, junto às clínicas, consultórios e hospitais.

### 3. Sistema de Gerenciamento de SEGURO

Foram desenvolvidas novas rotinas que permitiram o controle e gerenciamento dos contratos de seguro de vida, adequadas às novas regras e legislação vigente.

### 4. Pagamentos centralizados no Banco do Brasil

Visando a otimização e agilidade dos processos de pagamentos de Reembolsos médicos aos beneficiários e aos Credenciados do ELOSAUDE, foram desenvolvidas rotinas que permitissem a centralização de pagamentos em um único Banco, no caso, o Banco do Brasil.



#### **5. Sistemas para atender Área Financeira**

Foi dado início ao projeto de avaliação de Sistemas disponíveis no mercado, para atender a Área Financeira (Contas a Pagar e a Receber, Tesouraria, Contabilidade, Orçamento, Contratos e Ativo Fixo). Estão sendo avaliados os sistemas das empresas CM Soluções, Mestra Informática e CONSIST.

#### **6. Sistemas de Migração para o Plano Contribuição Definida -CD**

Foi implantado um Sistema que permite ao participante da ELOS simular, na WEB, a migração do seu Plano de Benefício Definido-BD, para o Plano de Contribuição Definida-CD, esta aplicação será disponibilizada, para o participante, tão logo o Regulamento do Plano seja aprovado pela SPC – Secretaria de Previdência Complementar.

#### **7. Sistemas de Seguridade Contribuição Definida**

Foi dado início a implantação do sistema de Contribuição Definida, previsto para entrar em produção tão logo o Regulamento do Plano CD, seja aprovado na SPC.

#### **8. Disponibilização de Sistema Anti-Spam**

Disponibilizou-se para os usuários da ELOS mais um filtro anti-spam, além do já empregado, para que se diminua o número de emails recebidos indevidamente pela nossa Fundação. Para os usuários que aderiram à nova solução, em média, deixam de chegar a sua caixa de entrada pelo menos 35 emails indevidos.

#### **9. Informações de Acesso ao Site**

Disponibilizaram-se para controle interno da Fundação, as estatísticas de acesso externo ao site da Fundação. As estatísticas dão conta de "setores" do sítio mais acessados, de que lugares foram acessados e até mesmo os países de origem dos acessos (entre outros);

## VII. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro

	<i>(Em milhares de Reais)</i>	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>DISPONÍVEL</b>	<u>1.900</u>	<u>294</u>
<b>REALIZÁVEL</b>	<u>1.445.835</u>	<u>1.350.497</u>
Programa Previdencial	129.339	178.720
Programa Assistencial	1.254	263
Programa Administrativo	188	119
Programa de Investimentos	<u>1.315.054</u>	<u>1.171.395</u>
.Renda Fixa	1.120.108	1.033.743
.Renda Variável	119.022	70.383
.Investimentos Imobiliários	32.355	28.518
.Operações com Participantes	43.569	38.751
<b>PERMANENTE</b>	<u>211</u>	<u>235</u>
Imobilizado	<u>211</u>	<u>235</u>
	<u><u>1.447.946</u></u>	<u><u>1.351.026</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro

	<i>(Em milhares de Reais)</i>	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>PASSIVO</b>		
EXIGÍVEL OPERACIONAL	3.502	12.951
Programa Previdencial	1.550	11.015
Programa Assistencial	1.060	1.347
Programa Administrativo	878	577
Programa de Investimentos	14	12
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	19.699	22.000
Programa Previdencial	19.699	22.000
EXIGÍVEL ATUARIAL	1.399.078	1.267.967
Provisões Matemáticas	1.399.078	1.267.967
.Benefícios Concedidos	1.009.697	890.823
.Benefícios a Conceder	398.113	385.611
. Provisões Matemáticas a Constituir	(8.732)	(8.467)
RESERVAS E FUNDOS	25.667	48.108
Equilíbrio Técnico	(12.121)	7.581
Resultados Realizados		
.Superávit Técnico Acumulado	-	7.581
.Déficit técnico Acumulado	(12.121)	-
Fundos	37.788	40.527
Programa Assistencial	30.604	28.839
Programa Administrativo	3.987	9.334
Programa de Investimentos	3.197	2.354
	<b>1.447.946</b>	<b>1.351.026</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## B. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Exercício findo em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<b>PROGRAMA PREVIDENCIAL</b>		
Recursos Coletados	56.034	79.386
Recursos Utilizados	(109.199)	(87.495)
Constituição de Contingências	(1.973)	257
Custeio Administrativo	(10.394)	(3.490)
Resultado Oriundo do Programa Administrativo (Nota 9)	13.968	-
Resultado dos Investimentos Previdenciais	162.973	151.645
Constituições de Provisões Atuariais	(131.111)	(172.507)
Déficit Técnico do Exercício	<u>(19.702)</u>	<u>(32.206)</u>
<b>PROGRAMA ASSISTENCIAL</b>		
Recursos Coletados	8.479	7.204
Recursos Utilizados	(9.029)	(8.725)
Custeio Administrativo	(769)	(641)
Resultado dos Investimentos Assistenciais	3.084	4.377
Constituições de Fundos	<u>1.765</u>	<u>2.215</u>
<b>PROGRAMA ADMINISTRATIVO</b>		
Recursos Oriundos de Outros Programas	12.296	5.162
Receitas	105	137
Despesas	(4.832)	(4.096)
Recursos Transferidos para o Programa Previdencial	(13.968)	-
Resultado dos Investimentos Administrativos	1.053	1.126
Constituições de Fundos	<u>(5.346)</u>	<u>2.329</u>
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>		
Renda Fixa	127.673	133.757
Renda Variável	28.638	18.821
Investimentos Imobiliários	7.118	2.198
Operações com Participantes	6.221	4.898
Relacionados com Tributos	(11)	(10)
Relacionados com o Disponível	(553)	(732)
Custeio Administrativo	(1.133)	(1.030)
Resultados Transferidos para Outros Programas	(167.111)	(157.147)
Constituições de Fundos	<u>842</u>	<u>755</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## C. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO

Exercício findo em 31 de dezembro

	<i>(Em milhares de Reais)</i>	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>
PROGRAMA PREVIDENCIAL	(17.522)	(29.095)
Entradas	106.215	65.146
Recursos Coletados	56.034	79.386
Recursos a Receber	7.886	(14.240)
Outros Realizáveis//exigibilidades (Nota 3b)	42.295	-
Saídas	(123.737)	(94.241)
Recursos Utilizados	(109.199)	(87.495)
Utilizações a Pagar	(10.264)	(26)
Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	(224)
Constituições de Contingências	(4274)	(6.496)
PROGRAMA ASSISTENCIAL	(1.829)	(1.751)
Entradas	7.896	7.201
Recursos Coletados	8.479	7.204
Recursos a Receber	(583)	(3)
Saídas	(9.725)	(8.952)
Recursos Utilizados	(9.029)	(8.725)
Utilizações a Pagar	247	264
Outros Realizáveis / Exigibilidades	(943)	(491)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(4.472)	(2.936)
Entradas	105	1.119
Receitas	105	137
Outros Realizáveis/Exigibilidades	0	982
Saídas	(4.576)	(4.055)
Despesas	(4.832)	(4.096)
Despesas a Pagar	301	55
Despesas Futuras	(5)	(32)
Permanente	24	18
Outros Realizáveis/Exigibilidades	(64)	-
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	25.429	33.757
Renda Fixa	41.309	33.492
Renda Variável	(20.001)	-
Investimentos Imobiliários	3.281	3.303
Operações com Participantes	1.402	(2.297)
Relacionadas com o Disponível	(551)	(731)
Relacionadas com Tributos	(11)	(10)
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	1.606	(25)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## D. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006 – (valores expressos em reais mil)

### 1. CONSTITUCIONAL E CONTEXTO OPERACIONAL

A **Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS** é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, autorizada pela Portaria nº. 1.757, de 20 de agosto de 1979, do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União de 22 de agosto de 1979, está em conformidade com a Lei nº. 109 de 29 de maio de 2001, regulada pelo Decreto nº. 4.206, de 26 de abril de 2002. A Entidade foi instituída pela Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL, atual ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Em 27 de dezembro de 1997, com cisão da Patrocinadora ELETROSUL a Fundação ELOS passou a ser multipatrocinada uma vez que a Centrais Geradoras do Sul do Brasil S.A. – GERASUL, com razão social alterada para TRACTEBEL ENERGIA S.A., constituída a partir da mencionada cisão, firmou convênio de adesão, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC através do Ofício nº 813/SPC/CGOF/COJ, de 16 de novembro de 1998. A segregação dos Planos de Benefícios das Patrocinadoras ELETROSUL e TRACTEBEL foi efetuada consoante critérios estabelecidos no documento "Termo de Acordo de Separação dos Ativos e Passivos da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS", firmado entre as mesmas com a anuência da Fundação ELOS, cuja vigência teve início em 1º de janeiro de 1999, consolidando a caracterização de multipatrocínio.

A **Fundação ELOS** foi constituída com o objetivo principal de administrar Planos de natureza providencial e em 1993 passou a administrar em conjunto Plano de natureza assistencial, conforme descritos abaixo.

- **Atividades de natureza providencial** – o objetivo principal da Entidade é a concessão de benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os seus participantes e respectivos dependentes.
- **Atividades de natureza assistencial** – o programa assistencial foi constituído em 1993, auto sustentável denominado ELOSAÚDE, com receita própria decorrente de mensalidades pagas exclusivamente pelos participantes que aderiram ao Plano de Saúde. Também no assistencial estão registrados os recursos do FAP – Fundo de Assistência ao Participante.

A **Fundação ELOS** administra dois Planos na modalidade de Benefício Definido – BD, um patrocinado pela ELETROSUL e outro pela TRACTEBEL.

### 2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

- a) **Apresentação** – as demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas estabelecidas pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC, para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC's, através da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002, com as alterações promovidas pela Resolução CGPC nº 10, de 5 de julho de 2002, sendo identificadas como Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados e Demonstração do Fluxo Financeiro.

b) **Balanço Patrimonial** – os principais valores ativos e passivos estão demonstrados como segue:

i) **Ativo realizável:** composto pelos seguintes programas:

- **Programa Previdencial:** registra os valores de contribuições contratadas a receber das Patrocinadoras e dos Participantes e está apresentado pelos valores de realização, incluindo, quando for o caso, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.
- **Programa Assistencial:** refere-se a valores a receber dos Participantes, destinados à cobertura do Plano de Saúde denominado ELOSAÚDE, empréstimo FAP e mensalidade do seguro de vida onde a ELOS é estipulante.
- **Programa de Investimentos:** principais modalidades de investimentos:

- **Renda fixa:** os títulos e valores mobiliários adquiridos para negociação antes do vencimento são ajustados ao valor de mercado, enquanto aqueles mantidos em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos contratados.

As Notas do Tesouro Nacional – NTN-B e NTN-C, integrantes da Carteira Própria, estão registradas conforme o disposto na instrução CVM nº. 365, de 29 de maio de 2002, e se enquadram na categoria "Títulos mantidos até o vencimento", nos termos da Resolução CGPC nº. 4, de 30 de janeiro de 2002, estando, portanto, avaliadas pela curva do papel.

- **Renda variável:** representados por aplicações efetuadas em fundos de investimentos em ações, administrados por instituições financeiras, registrados com base no valor das cotas na data do balanço.

- **Investimentos imobiliários:** contabilizados ao custo de aquisição; àqueles adquiridos até 31 de dezembro de 1995 foram corrigidos monetariamente e ajustados por reavaliações efetuadas de acordo com os laudos de peritos especializados, diminuídos pelos valores de depreciação calculada pelo método linear à taxa de 2% ao ano.

- **Operações com participantes:** representados por empréstimos concedidos, acrescidos de juros pactuados e atualizado pelo INPC, líquidos de provisão para fazer frente a prováveis perdas na realização dos créditos.

- **Provisões para perdas:** são constituídas de até 100% dos saldos dos investimentos de difícil realização, sendo apresentadas como redução dos respectivos investimentos.

ii) **Ativo permanente** – Representado substancialmente por móveis, utensílios, computadores e softwares, contabilizados ao custo de aquisição e deduzidos os valores de depreciação calculada pelo método linear, à taxas que variam de 10 a 20% ao ano.

iii) **Exigível Operacional:** representa as obrigações incorridas e contratadas, assim como as provisões para cobertura de riscos.

- iv) **Exigível Contingencial:** representa as provisões com reclamações de participantes, calculadas com base nas expectativas da administração da Entidade, quanto ao desfecho de processos em discussão judicial.
- v) **Exigível Atuarial:** constituído com base em nota técnica atuarial, apurada por atuário externo, incluindo benefícios concedidos, a conceder e provisões matemáticas a constituir, com base nos Planos de Benefícios da Entidade.
- vi) **Reservas e Fundos:** Registram os resultados acumulados obtidos pela Entidade nos diversos Programas.
- c) **Apuração do resultado** – os recursos coletados e utilizados dos Programas Previdencial e Assistencial, as receitas e as despesas do Programa Administrativo e as variações líquidas do Programa de Investimentos estão contabilizados com observância ao regime de competência.
- O Déficit Técnico Acumulado é apurado em consonância com o cálculo das provisões matemáticas para o exercício, conforme referido na **Nota 8**.
- **Programa Previdencial** – recebe os recursos de contribuições das Patrocinadoras, de Participantes e do Programa de Investimentos. Destina recursos às atividades previdenciárias e ao Programa Administrativo Previdencial. Apura o superávit ou déficit técnico de cada Plano de Benefícios.
  - **Programa Assistencial** – mantido através de contribuições de Participantes, Autopatrocinado e do Programa de Investimentos, destina recursos às atividades assistenciais e ao Programa Administrativo Assistencial. Os recursos excedentes são destinados à constituição do Fundo Assistencial.
  - **Programa Administrativo** – mantido através de recursos do Programa Previdencial, destinando parte das contribuições (15%) no caso da patrocinadora ELETROSUL e pelo reembolso das despesas administrativas correspondentes à patrocinadora TRACTEBEL. No Plano BD-ELOS/ELETROSUL os recursos excedentes são destinados à constituição de um Fundo para cobertura de custeio futuro e atualizado com base na rentabilidade obtida no mercado financeiro. Já no Plano BD- ELOS/TRACTEBEL o saldo do fundo administrativo existente também é atualizado com base na rentabilidade obtida no mercado financeiro.
  - **Programa de Investimentos** – recebe os rendimentos e ganhos líquidos auferidos com a aplicação dos ativos da Entidade em investimentos e a cobrança de taxa de juros sobre o montante mensal de empréstimos concedidos aos participantes. O Fundo do Programa de Investimentos é constituído visando à cobertura do saldo devedor dos empréstimos contraídos por participantes que vierem a falecer.
- d) **Demonstração dos Fluxos Financeiros** – os valores apresentados são derivados das variações ocorridas nos programas Previdencial, Assistencial, Administrativo e de Investimentos, apurados com base nos acréscimos e decréscimos registrados contabilmente.



### 3. REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL

	Em milhares de Reais	
	2007	2006
Contribuições normais do mês	3.829	3.318
Contribuições normais em atraso – autopatrocinado	22	31
Contribuições extraordinárias do mês	744	953
Contribuições contratadas	124.268	132.446
Valores a receber da PREVIG (Plano BD-ELOS/ TRACTEBEL)	-	41.807
Outros créditos a receber	476	165
<b>Total</b>	<b>129.339</b>	<b>178.720</b>

#### a) Contribuições Contratadas – Composição:

Patrocinadora	Índice de atualização e taxa de juros anuais	Em milhares de Reais	
		2007	2006
<b>TRACTEBEL</b>			
• Reserva Matemática - Serviço Passado (i)	INPC + 6%	22.466	22.227
• Contribuição Suplementar (ii)	INPC + 6%	9.400	11.338
• Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida (iii) Saldo devedor da Dação de Terrenos (TRACTEBEL)	INPC + 6%	8.249	9.610
Recadastramento	INPC + 6%	70.125	74.389
<b>Sub Total</b>		<b>110.240</b>	<b>117.564</b>
<b>ELETROSUL</b>			
• Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida (iv) Recadastramento	INPC + 6%	14.028	14.882
<b>Total</b>		<b>124.268</b>	<b>132.446</b>

Todos os contratos são calculados pela tabela price.

INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

As contribuições contratadas são sumariadas da seguinte forma:

#### **TRACTEBEL Energia S.A.**

- (i) **Reserva Matemática Contratada - Serviço Passado** – contratado em 27 de março de 2006, para ser liquidado em 212 parcelas até 11/2023.
- (ii) **Contribuição Suplementar** – assinado em 27 de março de 2006 Contrato Particular de Confissão e Parcelamento de Débitos para serem liquidados em 60 parcelas a partir de maio de 2006.
- (iii) **Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida:**  
**Saldo devedor da dação de terrenos** – o montante de R\$ 8.249 mil (2006 – R\$ 9.610 mil) decorre do Termo Aditivo n°. 5, firmado em 28 de novembro de 2006, para liquidação em 60 parcelas mensais.

**Recadastramento** – contrato firmado com a ELETROSUL em 20 de dezembro de 1993, e subrogado para a GERASUL através do aditivo nº. 5, para cobertura do recadastramento por tempo de serviço com liquidação em 205 prestações desde janeiro de 1998.

#### ***ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.***

- (iv) **Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida – Recadastramento** – firmado em 20 de dezembro de 1993, com alterações posteriores através de aditivos, sendo que no aditivo nº.5, parte deste foi subrogado para a GERASUL, para cobertura do recadastramento por tempo de serviço, com liquidação em 240 prestações desde janeiro de 1995.

#### **b) Valores Vencidos** – vinculados ao Plano ELOS/TRACTEBEL:

**Valores a receber da PREVIG – Sociedade de Previdência Complementar** – Em 17 de dezembro de 2007 concretizou-se encontro de contas entre ELOS e PREVIG, sendo o montante líquido recebido pela ELOS de R\$ 28.057 mil (2006 – R\$ 31.458 mil) correspondentes a recursos de provisões matemáticas de beneficiários do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, cujos benefícios foram concedidos antes de 27 de dezembro de 1997 e repassado indevidamente para a PREVIG.

A redução do valor líquido a receber pela ELOS, ocorreu devido:

- Ao reconhecimento do valor de R\$ 2.338 mil referentes a processos judiciais provisionados;
- Mudança do critério de atualização dos valores:
  - a. Consignações a Receber antes atualizado pelo INPC + 6% a.a., alterado para rentabilidade mensal dos próprios investimentos do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL;
  - b. Consignações a Pagar antes atualizado pelo INPC + 6% a.a., alterado para rentabilidade mensal dos próprios investimentos do Plano BD/PREVIG.

- c) **Garantia dos recursos a receber** – em garantia do cumprimento das obrigações contratuais, as Patrocinadoras outorgaram procuração por instrumento público em favor da **Fundação ELOS** autorizando transferir os valores existentes em contas bancárias da(s) patrocinadora(s) para o recebimento direto dos valores vencidos e não pagos mediante aviso formal com antecedência de 30 dias.

#### **4. LIMITES DE INVESTIMENTOS**

Os limites de investimentos da Entidade são estabelecidos pela Resolução nº 3.456 e 01 de junho de 2007 do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos Planos de benefícios administrados pelas Entidades de previdência complementar e também de acordo com a política de investimento aprovada pelo Conselho Deliberativo da ELOS em 12 de dezembro de 2006. Na Ata do Conselho Deliberativo nº. 253 de 20/04/2007 foram alterados os limites para renda variável de 4% para 9% e conseqüentemente reduzindo o limite de renda fixa de 90% para 85%.

## 5. REALIZÁVEL – APLICAÇÕES NO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

	Em milhares de Reais	
	2007	2006
<b>RENDA FIXA</b>		
<b>Títulos de Responsabilidade do Governo Federal</b>		
.Notas do Tesouro Nacional – NTN (carteira própria)	739.239	643.418
<b>Títulos de Responsabilidade de Governo Estadual</b>		
.Letras Financeiras do Tesouro do Estado de Santa Catarina	3.024	3.024
.Provisão para perdas	(3.024)	(3.024)
	-	-
<b>Aplicações em instituições financeiras:</b>		
.Certificados de Depósito Bancário	4.929	4.929
.Provisão para perdas com Certificados de Depósito Bancário	(4.929)	(4.929)
.Fundos de Investimentos – FI	50.284	20.907
.Fundos de Investimento em Cotas – FIC *	330.585	369.418
.Debêntures não conversíveis	1.899	1.899
.Provisão para perdas com debêntures	(1.899)	(1.899)
	<b>380.869</b>	<b>390.325</b>
<b>Títulos de empresas:</b>		
.Debêntures conversíveis	2.362	2.362
.Provisão para perdas em debêntures	(2.362)	(2.362)
.Debêntures não conversíveis	2.988	2.988
.Provisão para perdas em debêntures	(2.988)	(2.988)
	-	-
<b>Sub Total</b>	<b>1.120.108</b>	<b>1.033.743</b>
<b>RENDA VARIÁVEL **</b>		
<b>Mercado de ações:</b>		
.À vista	3	2
.Fundos de Investimentos	119.019	70.381
	<b>119.022</b>	<b>70.383</b>
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>		
.Edificações para uso próprio	1.462	1.031
.Edificações locadas a patrocinadora	14.848	12.083
.Edificações locadas a terceiros	7.643	5.886
.Direitos de alienação de imóveis	8.402	9.518
	<b>32.355</b>	<b>28.518</b>
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>		
.Empréstimos Simples	43.770	38.933
.Provisão Para Perdas	(201)	(182)
	<b>43.569</b>	<b>38.751</b>
<b>Total</b>	<b>1.315.054</b>	<b>1.171.395</b>

\* Fundos de Investimentos Exclusivos:

FIC Garopaba para o Plano DB-ELOS/ELETROSUL R\$ 253.948 mil (R\$ 292.572 mil em 2006) e

FIC Geração para o Plano BD-ELOS/TRACTEBEL R\$ 76.637 mil (R\$ 57.836 mil em 2006)

FIC Assistenziale para os Planos FAP'S ELETROSUL e TRACTEBEL R\$ 0,00 (R\$ 19.010 mil em 2006) Hoje aplicado em

FI – Fundos de Investimentos.

A composição de investimentos de renda fixa inclui também papéis com características de renda variável, no montante de R\$ 1.858 mil.

\*\* A composição de investimentos de renda variável inclui também papéis com características de renda fixa, no montante de R\$ 1.088 mil (R\$ 311 mil em 2006).

A composição da carteira de investimentos, segundo os prazos de vencimento, conforme preconiza a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, é a que segue:

	Em milhares de Reais	
	2007	2006
<b>Renda Fixa</b>		
a) Aplicações em Instituições Financeiras		
Fundos de Investimento Exclusivo		
<b>..Sem prazo</b>		
...Operações compromissadas – ADELIC	27.764	26.818
<b>..Até 1 ano</b>		
...Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	58.170	75.475
...Letras Tesouro Nacional – LTN	70.426	107.011
...Contratos de SWAP (valor líquido)	-	15
...Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	-	139
...Nota Tesouro Nacional Série C – NTN-C	2.078	-
	<b>130.674</b>	<b>182.640</b>
<b>..De 1 a 2 anos</b>		
...Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	17.692	15.732
...Letras do Tesouro Nacional – LTN	61.748	48.362
...Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	38.114	-
	<b>117.554</b>	<b>64.094</b>
<b>..Acima de 2 anos</b>		
...Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	52.487	26.543
...Letras do Tesouro Nacional – LTN	3.531	16.067
...Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	711.104	656.076
...Nota Tesouro Nacional Série C – NTN-C	11.215	12.169
...Nota Tesouro Nacional Série F – NTN-F	25.442	-
	<b>803.779</b>	<b>710.855</b>
Contas a Pagar / Receber / Tesouraria	203	(403)
Operações a Termo	8.589	8.217
Opções Renda Fixa	(126)	-
	<b>8.666</b>	<b>7.814</b>
b) Títulos de empresas:		
...Debêntures	171	1.516
...Fundo de Investimento em Direito Creditório	30.757	40.663
	<b>30.928</b>	<b>42.179</b>
	<b>1.119.365</b>	<b>1.034.400</b>
<b>Renda Variável</b>		
a) Mercado à vista	119.792	69.726

Os investimentos em títulos de renda fixa, em carteira própria pressupõem a sua manutenção em carteira até o vencimento final dos papéis. Os demais títulos de renda fixa e de renda variável são avaliados pelo valor de mercado, considerando a expectativa de negociação antes do seu vencimento.

A manutenção de títulos até o vencimento está consubstanciada na capacidade financeira da Entidade de cumprir seus compromissos financeiros sem dispor dos referidos valores até a data de vencimento dos papéis.

Os Gestores e Administradores dos fundos de investimento que compõem a carteira de renda fixa e renda variável, são a seguir apresentados:

Em milhares de Reais

<b>Gestores</b>	2007	2006
HSBC Bank Brasil S/A	104.327	169.906
Banco BNP Paribas Brasil S/A	62.172	84.852
Banco Safra S/A	63.071	80.201
Sulamerica Asset Managemant	53.739	50.051
Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A	59.010	35.032
BMG Asset Management DTVM S/A	10.010	30.165
Bradesco Asset Management	10.048	10.499
BB Administração de Ativos DTVM S. A.	10.285	-
Cruzeiro do Sul S.A. DTVM	10.713	-
Schroder Investment Management Brasil DTVM S.A.	27.887	-
UBS Pactual Asset Managemant S.A.	32.331	-
Mercatto Gestão de Recursos Ltda	56.325	-
<b>Total</b>	<b>499.918</b>	<b>460.706</b>

### Custódia dos Títulos e Valores Mobiliários

Em milhares de Reais

<b>Custodia</b>	2007	2006
<i>Fundos de Investimentos de renda fixa e renda variável</i>		
HSBC CTVM S.A.	342.319	401.032
Deutsche Bank S.A.	10.713	45.409
Banco Bradesco S.A.	66.373	10.499
Banco UBS Pactual S.A.	32.331	-
Banco do Brasil	10.285	-
Banco ITAÚ S.A.	37.897	3.766
	499.918	460.706
<i>Titulos Públicos Federais – carteira própria</i>		
HSBC CTVM S.A.	739.239	643.418
<b>Total</b>	<b>1.239.157</b>	<b>1.104.124</b>

Atendendo as disposições estabelecidas na Resolução CGPC nº 4 de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 08 de 19 de julho de 2002, os Títulos e Valores Mobiliários mantidos pela **Fundação ELOS** passíveis de classificação nas categorias de títulos mantidos até o vencimento, registrados pelo valor na curva do papel na data-base, são demonstrados a seguir:

Em milhares de Reais

Papel	Vencimento	2007		2006	
		Valor Curva	Valor Mercado	Valor Curva	Valor Mercado
NTN-B	15/05/2009	32.557	33.637	30.340	31.243
NTN-B	15/05/2011	106.811	111.871	99.931	104.871
NTN-B	15/05/2015	205.045	214.233	193.993	199.882
NTN-B	15/05/2017	59.701	57.053	-	-
NTN-B	15/08/2024	234.422	263.765	223.290	234.461
NTN-B	15/05/2035	77.663	88.209	74.263	77.065
NTN-B	15/05/2045	11.811	14.107	11.309	12.255
NTN-C	01/04/2021	11.229	14.553	10.292	12.329
<b>Total</b>		<b>739.239</b>	<b>797.428</b>	<b>643.418</b>	<b>672.106</b>

O valor da curva dos Títulos foi obtido segundo informações da custódia (HSBC), enquanto valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento, foi apurado com base em dados divulgados pela ANDIMA.

## 6. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

### a) Reavaliação de Imóveis

Atendendo ao disposto no Regulamento anexo à Resolução nº 3.456 de 01 de junho de 2007 do Conselho Monetário Nacional – CMN, todos os imóveis que compõem a carteira imobiliária foram reavaliados em 2007 a preços de mercado; o resultado das reavaliações foi de R\$ 5.055 mil, conforme segue:

Em Milhares de Reais						
Descrição	2007			2006		
	Valor Contábil	Valor Reavaliado	Resultado Reavaliação	Valor Contábil	Valor Reavaliado	Resultado Reavaliação
Imóvel para uso próprio	1.013	1.466	453	1.031	-	-
Edificação para Renda Locado a Patrocinadora	11.977	14.799	2.822	12.083	-	-
Edificação para Renda Alugado a Terceiros	5.866	7.646	1.780	5.886	-	-
<b>Total</b>	<b>18.856</b>	<b>23.911</b>	<b>5.055</b>	<b>19.000</b>	-	-

Todos o imóveis de propriedade da *Fundação ELOS* são segurados à valores equivalentes ao custo de reposição.

### b) Edificações para uso próprio

Corresponde ao imóvel situado no município de Florianópolis/SC, usado como sede da Fundação ELOS, reavaliado por R\$ 1.466 mil conforme laudo emitido pela Consult Soluções Patrimoniais em 10/12/2007, cujo saldo contábil em 31 de dezembro de 2007 monta em R\$ 1.462 mil (2006 – R\$ 1.031 mil).

### c) Edificações locadas à patrocinadora

Corresponde ao imóvel situado no município de São José/SC, o qual se encontra locado a Patrocinadora ELETROSUL, reavaliado por R\$ 14.799 mil conforme laudo emitido pela Consult Soluções Patrimoniais em 10/12/2007, cujo saldo contábil em 31 de dezembro de 2007, incluindo alugueis e depreciação, monta em R\$ 14.847 mil (2006 – R\$ 12.083 mil).

### d) Edificações locadas a terceiros

Centro Século XXI, edifício comercial localizado na cidade de Curitiba/PR, antes classificado como outros investimentos imobiliários, foi reavaliado por R\$ 7.646 mil conforme laudo emitido pela AD Valorem em 28/09/2007, cujo saldo contábil em 31 de dezembro de 2007 monta em R\$ 7.643 mil (2006 – R\$ 5.886 mil).

### e) Direitos de alienação de imóveis:

O valor de R\$ 8.402 mil apresentado em 31 de dezembro de 2007, corresponde às parcelas a receber relativas aos contratos de alienações do Complexo Beiramar Shopping, firmados em dezembro de 2004, em até 96 parcelas, vencíveis até dezembro de 2012. Os referidos direitos de crédito terão a atualização pelo Índice de Preços ao Consumidor por Atacado – IPCA, acrescido de juros de 10% a 11,05% ao ano.

## 7. EXIGÍVEL ATUARIAL – PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas são constituídas sob bases atuariais apuradas pela empresa Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., responsável pelo Plano atuarial praticado pela Entidade, e documentadas em Demonstrativos de Resultados das Avaliações

Atuariais – DRAA, individualizados para cada Plano de benefícios para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007, datado em 31/01/2008 e para o exercício de 2006 datado em 31/01/2007. Assim, o passivo atuarial, constituído através das provisões matemáticas, é composto da seguinte forma:

	2007			2006		
	Plano BD Eletrosul	Plano BD Tractebel	Consolidado	Plano BD Eletrosul	Plano BD Tractebel	Consolidado
Benefícios concedidos						
.Benefícios do Plano	242.952	801.646	1.044.598	185.815	732.363	918.178
.Contribuições de patrocinadores sobre benefícios	(34.611)	(290)	(34.901)	(26.654)	(701)	(27.355)
	<b>208.341</b>	<b>801.356</b>	<b>1.009.697</b>	<b>159.161</b>	<b>731.662</b>	<b>890.823</b>
Benefícios a conceder						
.Benefícios do Plano com geração atual	544.997	2.418	547.415	537.595	2.224	539.819
.Contribuições das patrocinadoras sobre benefícios da geração atual	(35.694)	-	(35.694)	(37.591)	-	(37.591)
.Outras contribuições da geração atual	(113.512)	(95)	(113.607)	(116.438)	(178)	(116.616)
	<b>395.791</b>	<b>2.322</b>	<b>398.113</b>	<b>383.565</b>	<b>2.046</b>	<b>385.611</b>
Provisões matemáticas a constituir						
.Serviço passado	(8.732)	-	(8.731)	(8.467)	-	(8.467)
<b>Total</b>	<b>595.400</b>	<b>803.678</b>	<b>1.399.079</b>	<b>534.259</b>	<b>733.708</b>	<b>1.267.967</b>

**a) Benefícios concedidos**

**i) Benefícios do Plano:** registra o valor atual dos benefícios que estão sendo pagos pela Entidade aos Participantes Assistidos (Aposentadorias e Pensões), já descontada a contribuição.

**ii) Contribuições de patrocinadores sobre benefícios:** registra o valor atual das obrigações contributivas das Patrocinadoras decorrentes do período de antecipação de aposentadorias relativas à conversão de tempo de serviço especial em normal, relativamente aos Planos BD-ELOS/TRACTEBEL e BD-ELOS/ELETROSUL, e ao valor atual das contribuições da Patrocinadora sobre os benefícios já concedidos relativos ao Plano BD-ELOS/ELETROSUL. De acordo com o Plano de Benefícios em vigor, os efeitos causados nas Reservas Matemáticas decorrentes de tais antecipações são de responsabilidade das Patrocinadoras. Para tanto, foram firmados Termos de Acordo para que os reembolsos sejam efetuados na forma de contribuições específicas durante os períodos de antecipação do benefício.

**b) Benefícios a conceder**

**i) Benefícios do Plano com a geração atual:** registra o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da Geração Atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

**ii) Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios da Geração Atual:** registra, relativamente ao Plano BD-ELOS/ELETROSUL, o valor atual das contribuições futuras da Patrocinadora, incidentes sobre os benefícios a serem pagos aos integrantes da Geração Atual quando entrarem em gozo de benefício de prestação continuada.

**iii) Outras contribuições da geração atual:** registra o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem cobertas pelas Patrocinadoras e pelos Participantes (integrantes da Geração Atual), que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada.

**c) Provisões matemáticas a constituir**

**i) Provisões matemáticas a constituir – serviço passado – Plano ELOS/ELETROSUL:** consideram o valor atual das contribuições extraordinárias a

serem recolhidas pela patrocinadora ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. para a cobertura do serviço passado (período contado para fins de gozo de benefício em que não houve contribuição previdencial). A estimativa do prazo remanescente para a amortização desses valores pela patrocinadora é de até 192 meses a contar de janeiro de 2007.

- ii) Provisões matemáticas a constituir – serviço passado – Plano ELOS/TRACTEBEL:** o valor foi contratado pela Patrocinadora TRACTEBEL Energia S.A. em 27 de março de 2006, cujo saldo será amortizado até dezembro de 2023, atualizado pelo INPC acrescido de 6% ao ano, calculada com base no sistema “Price” de amortização. O saldo em 31 de dezembro de 2007 é de R\$ 22.466 mil, (R\$ 22.227 mil em 2006) conforme Nota 3a.

**d) Rentabilidade por Plano**

A rentabilidade nominal líquida obtida pelos recursos que lastreiam as Provisões Matemáticas da **Fundação ELOS** ao longo do ano de 2007 e de 2006, calculada para cada Plano de Benefícios, tomando-se como deflator o INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno (TIR) a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdências, apontadas pelo atuário em seus pareceres datados 31 de janeiro de 2008 e de 31 de janeiro de 2007, respectivamente, e levando em conta, as seguintes variáveis:

- No Plano BD-ELOS/ELETROSUL, a taxa de juros mantida é de 5% ao ano. A tábua de mortalidade adotada nos 2 (dois) últimos exercícios foi a AT-2000.
- No Plano BD-ELOS/TRACTEBEL a taxa de juros mantida é de 6% ao ano. E no exercício de 2007 foi reconhecida na sua totalidade a mudança de tábua de mortalidade AT-49 para AT-83.

	Em Pontos Percentuais			
	2007		2006	
	BD Eletrosul	BD Tractebel	BD Eletrosul	BD Tractebel
<b>Em termos nominais</b>				
<b>Rentabilidade líquida obtida</b>	12,50%	14,23%	14,57%	15,38%
<b>Expectativa atuarial</b>	10,04%	11,11%	8,77%	8,74%
<b>Em termos reais</b>				
<b>Rentabilidade nominal líquida obtida</b>	7,35%	8,97%	11,65%	12,47%
<b>Expectativa atuarial</b>	5,00%	6,00%	6,00%	6,00%

**e) Adoção de tábuas de mortalidade**

O Plano BD-ELOS/ELETROSUL adota, desde 2005, a tábua AT-2000.  
O Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, em 2007, passou a adotar a tábua AT-83.

**8. RESULTADOS REALIZADOS**

O Superávit e Déficit Técnico Acumulados estão assim compostos:

- No Plano BD-ELOS/ELETROSUL, o Parecer Atuarial apresenta um Superávit Técnico Acumulado do Plano vinculado à patrocinadora ELETROSUL, que atingiu em 31 de dezembro



de 2007 o montante de R\$ 45.075 mil (2006 - R\$ 21.920 mil), equivalente a 7,04% (2006 - 3,94%) do Ativo Líquido do Plano existente de R\$ 640.475 mil (2006 - R\$ 556.179 mil).

- No Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, o Parecer Atuarial demonstra que o Déficit Técnico Acumulado do Plano vinculado à patrocinadora TRACTEBEL ENERGIA S/A atingiu o montante de R\$ 57.196 mil (2006 – déficit técnico de R\$ 14.338 mil), equivalente a 7,66% (2006 – 1,99%) do Ativo Líquido do Plano existente de R\$ 746.482 mil (2006 – R\$ 719.370 mil). Em atendimento a Resolução CGPC 18, de 28 de março de 2006, adotou-se uma tábua de mortalidade mais conservadora na reavaliação atuarial procedida em 31 de dezembro de 2007; foi implementada a Tábua Geral de Mortalidade AT-83 na sua totalidade.

## 9. TRANSFERÊNCIAS INTERPROGRAMAS

### a) Custeio Administrativo

Para cobertura do custeio administrativo do Programa Previdencial (despesas de funcionamento), a **Fundação ELOS** se utiliza da sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no Plano de custeio anual, cujo valor está limitado a 15% das receitas de contribuições previdenciais.

A **Fundação ELOS** mantém, no Programa Assistencial, um Plano de saúde denominado ELOSAÚDE, cujo custeio administrativo é coberto pelos adquirentes dos Planos de saúde, uma vez que, o valor das mensalidades está acrescido de uma taxa de administração de 10%.

O custeio administrativo, comum a todos os programas (Previdencial, Assistencial e de Investimentos) é distribuído com base na previsão de horas despendidas para cada Programa resultando nas seguintes proporções:

	Rateio - %
Programa Previdencial	65
Programa Assistencial	5
Programa de Investimentos	30
	100

Conforme deliberação DCD-256-01 de 14/08/2007, o Conselho Deliberativo da Fundação ELOS, aprovou a devolução de parte do Fundo Administrativo, relativo as contribuições excedentes dos participantes e patrocinadora no período junho/2001 a junho/2007 no valor de R\$ 13.968 mil.

### b) Resultado dos investimentos

É transferido de forma proporcional para os programas previdencial e administrativo, considerando a participação de cada um no montante aplicado.

## 10. TRANSFERENCIA PARCIAL DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

Em 25 de janeiro de 2003, foi assinado “*Termo de Acordo para Transferência Parcial dos Direitos e Obrigações do Plano de Benefícios de responsabilidade da Tractebel Energia na ELOS para o Gerenciamento da Previg*”, tendo como objetivos: (i) estabelecer critérios, prazos e procedimentos para a referida transferência parcial dos direitos e obrigações do Plano de Benefício de responsabilidade da Tractebel Energia na **Fundação ELOS** para o gerenciamento da PREVIG conforme “*Termo de Rescisão de Convênio*” aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC; (ii) estabelecer o compromisso de buscar, alternativamente, a

transferência de gerenciamento da parcela do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL correspondente aos Participantes que encontravam-se em gozo de benefício, que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido e pelo Autopatrocínio até 23 de dezembro de 1997.

De acordo com o citado “*Termo*” a **Fundação ELOS** transferiu à PREVIG, a importância de R\$ 149.851 mil, correspondente aos ativos financeiros garantidores de parte das Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios de responsabilidade da TRACTEBEL na **Fundação ELOS**, compreendendo a totalidade dos participantes que em 23 de dezembro de 1997 tinha a condição de: (i) empregados da TRACTEBEL, (ii) empregados da ELOS transferidos para a PREVIG, (iii) participantes Autopatrocinados, (iv) participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido e (v) aqueles que entraram em gozo de benefício após 23 de dezembro de 1997.

Neste período ficou estabelecido que enquanto não ocorresse a transferência da parcela correspondente aos Participantes que se encontravam em benefício, optantes pelo Benefício Proporcional Diferido e pelo Autopatrocínio até 23 de dezembro de 1997, sua administração ficaria sob total responsabilidade da **Fundação ELOS**.

Em 17 de maio de 2007, foi assinado o “*Termo de Acordo para o restabelecimento da Adesão da Tractebel Energia, na condição de Patrocinador do Plano de Benefício Definido administrado pela ELOS*”, dando continuidade ao estabelecido no “*Termo*” assinado em 25 de janeiro de 2003, onde : (i) a Tractebel Energia restabelecerá sua condição de Patrocinadora do Plano administrado pela **Fundação ELOS** denominado Plano BD-ELOS/TRACTEBEL; (ii) permitir que os Participantes Assistidos vinculados ao citado Plano façam a opção individual entre sua permanência no Plano ou transferência para a PREVIG e (iii) transferir, para a responsabilidade da PREVIG os empregados da **Fundação ELOS** vinculados ao ELOSAÚDE.

O processo de restabelecimento de adesão da Tractebel Energia à **Fundação ELOS**, já foi encaminhado à SPC, aguarda-se sua aprovação.

Após consulta formal, realizada durante o exercício de 2007, 22 Participantes Assistidos optaram em transferir suas reservas para a PREVIG juntamente com 07 empregados da **Fundação ELOS** vinculados ao ELOSAÚDE; sendo que a transferência efetiva ocorreu em 1º de fevereiro de 2008 nos valores de R\$ 11.649 mil, R\$ 12.396 mil e R\$ 747mil correspondentes ao ativo realizável a longo prazo – Programa de Investimento, ao exigível atuarial – Provisões Matemáticas e ao Déficit Técnico, respectivamente.

## **11. ALTERAÇÕES NOS REGULAMENTOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS**

O Regulamento do Plano de Benefícios BD-ELOS/ELETROSUL, teve alterado seu texto para atender ao disposto na Resolução CGPC nº 19/2006.

As alterações passaram a valer a partir do dia 07/01/2008, data da publicação no Diário Oficial da União – DOU da Portaria nº 1995, que aprovou tais alterações.

Basicamente as alterações são as seguintes:

<b>Como era:</b>	<b>Como ficou:</b>
Caso o Participante se desligasse da ELETROSUL e fosse elegível a um benefício necessariamente deveria receber tal benefício	Caso o Participante se desligue da ELETROSUL e seja elegível a um benefício, pode optar em receber tal benefício ou resgatar suas contribuições pessoais ou ainda portar estas contribuições pessoais para outro Plano. Só não pode exercer o direito do resgate ou da portabilidade o Participante que estiver ou entrar em gozo de benefício. (Artigos 48, 49 e 52)
Caso o Participante se desligasse da ELETROSUL e tivesse valores portados de outra Entidade, tanto de uma Entidade Fechada (Fundação) quanto de uma Entidade Aberta, estes valores portados deveriam obrigatoriamente também ser portados para outra Entidade, ou seja, o Participante não podia resgatar os valores portados.	Caso o Participante se desligue da ELETROSUL, opte pelo Resgate e tenha valores portados de outra Entidade; e se estes valores foram portados de uma Entidade Fechada (Fundação), obrigatoriamente também deverão ser portados para outra Entidade Fechada ou Aberta; agora se foram portados de uma Entidade Aberta (Banco ou Seguradora), podem ser resgatados ou portados, a escolha do Participante. (Artigo 52)

Estas alterações são aplicáveis apenas aos Participantes em atividade na Patrocinadora ou Autopatrocinadores, não atingindo aqueles Participantes que já recebem a Complementação de Aposentadoria pela ELOS.

## 12. CONTINGÊNCIAS

- a) **Provisões para contingências passivas** - de natureza cível, trabalhistas e relacionadas a Planos de Benefícios.

Existem diversos processos trabalhistas relacionados aos Planos de Benefícios nos quais a **Fundação ELOS** é parte no pólo passivo, para os quais os assessores jurídicos classificam a probabilidade de perda.

	<i>Em milhares de Reais</i>	
	2007	2006
Perda provável (a)	14.356	12.503
Perda possível (a)	9.086	7.500

- (a) Valores estimados através de controles internos da Entidade, determinado pelos advogados quando envolver objeto de direito, quando envolver natureza técnica é calculado pelo atuário.

As provisões para dar cobertura às referidas contingências podem ser assim demonstradas:

	<i>Em milhares de Reais</i>	
	2007	2006
Provisões para contingências	14.356	12.735
Depósitos judiciais	(868)	(210)
sub total	13.488	12.525
Expurgos inflacionários - item (b)	6.223	9.506
Depósitos judiciais	(12)	(31)
sub total	6.211	9.475
<b>Total</b>	<b>19.699</b>	<b>22.000</b>

**b) Provisões relacionadas ao Índice de Reajuste do Salário Mínimo – IRSM**

Em decorrência da implementação do Plano Real, os participantes aposentados impetraram ações judiciais reivindicando reajuste inflacionário de 39,67%, no período de março de 1994 a fevereiro de 1997, uma vez que o Governo Federal o reconheceu através da Medida Provisória 201, de 23 de julho de 2004, convertida na Lei 10.999, de 15 de dezembro de 2004.

O regulamento do Plano de Benefícios da **Fundação ELOS** em seu artigo 23 define: “O salário real de benefícios é o valor correspondente à média aritmética dos salários reais de contribuição, tomados em igual período e corrigidos pelos mesmos índices que a Previdência Social utilizar para cálculo do seu salário de benefícios”.

Em razão do exposto a **Fundação ELOS** e com base na correspondência CE-DA 0092/2004 de 21 de outubro de 2004 da Patrocinadora TRACTEBEL, manifestou-se favoravelmente para que fossem feitos **acordos administrativos**. Em 2004 foi constituída a provisão no montante de R\$ 41.936 mil.

A partir de então, ocorreram as seguintes movimentações:

Descrição	Valores em milhares de reais
Saldo em 31 de dezembro de 2004	41.936
Liquidações conforme acordos com participantes	(6.338)
Reversão do exigível contingencial (1)	(20.116)
Saldo em 31 de dezembro de 2005	15.482
Liquidações conforme acordos com participantes	(894)
Reversão do exigível contingencial (1)	(5.082)
Saldo em 31 de dezembro de 2006	9.506
Liquidações conforme acordos com participantes	(859)
Reversão do exigível contingencial (1)	(2.424)
Saldo em 31 de dezembro de 2007	6.223

(1) Em decorrência de acordos com os participantes, os valores liquidados foram inferiores àqueles estimados com base em critérios atuariais. No ano de 2007 procedeu-se a reversão da provisão em R\$ 2.424 mil (2006 – R\$ 5.082 mil), sendo que, os respectivos efeitos foram considerados no cálculo das Provisões Matemáticas em cada exercício.

## 13. Eventos Subseqüentes

### a) Alterações na legislação tributária

Por meio de Decretos o Governo Federal elevou, a partir do janeiro de 2008, as alíquotas do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - IOF de 0,42% ao dia para 0,82% ao dia limitado a 3% ao ano com adicional de 0,38% independente do prazo da operação.



---

Geazi Correa  
Diretor Superintendente  
CPF 153.302.979-00

---

Nelson Antônio Vieira de Andrade  
Diretor Financeiro e Administrativo  
CPF 288.844.429-15

---

Elisete das Graças Ros da Luz  
Contadora - CRC/SC 19.637/0-5  
CPF 476.836.529-72

## E. PARECERES

### 1. PARECER ATUARIAL

#### a) PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

- 1) A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos (BD) da ELOS (MASSA ELETROSUL), em 31/12/2007, adotando os mesmos regimes financeiros e as mesmas hipóteses adotadas na avaliação atuarial do ano 2006, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 45.075.091,15, equivalente a 7,04% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 640.475.182,83.
- 2) Com relação à rentabilidade nominal líquida obtida, ao longo de 2007, verificamos que ela foi de 12,50% contra uma expectativa atuarial de 10,04%, o que, em termos reais, representou obter 7,35% contra uma expectativa atuarial de 5%, tomando como deflator o INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem e utilizando o método da Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciais.
- 3) Deve-se destacar que, segundo informações da área contábil da ELOS, o Saldo dos débitos da Patrocinadora ELETROSUL para com o Plano BD na ELOS (MASSA ELETROSUL) era, em 31/12/2007, de R\$ 14.028.377,30 já devidamente contratadas junto à ELOS desde antes do exercício de 2007.
- 4) O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e o Ativo Líquido, em 31/12/2007, deste Plano BD-ELOS-ELETROSUL tem a seguinte abertura com base nos resultados da avaliação atuarial do ano de 2007:
  - Provisões de Benefícios Concedidos ..... R\$ 208.340.831,15
  - Provisão de Benefícios a Conceder ..... R\$ 395.790.889,00
  - Provisão Matemática a Constituir \*1 ..... R\$ (8.731.628,47)
  - Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) ..... R\$ 595.400.091,68
  - Superávit Técnico Acumulado (IMPORTANTE) ..... R\$ 45.075.091,15
  - Ativo Líquido do Plano..... R\$ 640.475.182,83

\*1 Ver item 5 deste Parecer Atuarial.

**IMPORTANTE:** Ver itens 1 e 7 deste Parecer Atuarial.

- 5) A Provisão Matemática a Constituir do Plano de Benefícios Definidos (BD) na ELOS (MASSA ELETROSUL) de R\$ 8.731.628,47 foi avaliada com base na seguinte taxa de contribuição suplementar, obtida com base na nota técnica constante do JM/0896/2001 de 23/04/2001, aplicada sobre uma folha de salários correspondente a um quadro de pessoal com

quantitativo igual ao atualmente existente, considerando um crescimento real de salário ao longo dos anos futuros de 3,86% ao ano, uma taxa real de desconto de 5% ao ano e um prazo remanescente de amortização de 192 meses (a contar, inclusive, de janeiro de 2007) constante do ofício nº 781/SPC/CGCAT de 17/03/2000, sendo a origem dessa Provisão o tempo de serviços passados averbado pelo Plano (por conta de sua Patrocinadora) durante o qual não houve a correspondente contribuição previdenciária:

Taxa de Contribuição Suplementar:  $0,6597\% \cdot \frac{A}{B} \cdot \frac{C}{n} = 0,6597\% \cdot \frac{3.808}{2.735} \cdot \frac{1.354}{n} = \frac{1.243,6689}{n}\%$ , sendo:

**n** é o número de empregados participantes do Plano BD patrocinado pela ELETROSUL no mês anterior ao da competência da contribuição suplementar.

**NOTA:** Na data base da avaliação atuarial do Plano BD da ELOS (MASSA ELETROSUL), ou seja, em 30/11/2007, **n** era igual a 1.397 e, conseqüentemente essa taxa de contribuição suplementar relativamente a esse Plano BD da ELOS patrocinado pela ELETROSUL era de aproximadamente 0,89% da folha do Salário Real de Contribuição (que, em novembro de 2007 relativamente aos Riscos Não Iminentes, já provisionado pelo INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem, para 31/12/2007, era R\$ 5.248.532,47).

- 6) Com relação aos valores das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, da Provisão a Amortizar e do Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência nos termos da legislação aplicável, atestamos que os mesmos foram avaliados por nossa Consultoria Atuarial Independente adotando os regimes/métodos de financiamento atuarial e as hipóteses atuariais referidos no item 1 deste Parecer Atuarial, a partir das informações contábeis e cadastrais fornecidas pela ELOS e julgadas lógicas por nossa Consultoria Atuarial. Os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os da avaliação atuarial do exercício anterior, a qual submetemos à análise da ELOS para os ajustes necessários e posterior validação, para somente após tal validação serem utilizados na presente avaliação atuarial.
- 7) A situação atuarial refletida no presente DRAA pressupõe, que se continue a utilizar, para efeito de contribuição e de cálculo do benefício complementar, um teto de contribuição/benefício da Previdência Social igual a R\$ 1.869,34 (na posição de junho/2003) atualizado anualmente, no mês de junho de cada ano, pelo INPC do IBGE, exceto no que se refere aos que estão limitados a 3 (três) vezes o teto do salário de contribuição à Previdência Social, já que tal limite utiliza em seu cálculo o valor efetivamente em vigor do teto do salário de contribuição da Previdência Social.
- 8) A destinação do Superávit Técnico Acumulado de R\$ 45.075.091,15, integralmente registrado como Reserva de Contingência, se destina a dar cobertura a desvios desfavoráveis que possam vir a ocorrer em relação às hipóteses atuariais adotadas, em especial no que se refere ao nível de sobrevivência e ao retorno dos investimentos esperados.

RIO DE JANEIRO, 31 de janeiro de 2008

JOSÉ ROBERTO MONTELLO

ATUÁRIO - MIBA Nº 426

JESSÉ MONTELLO SERVIÇOS TÉCNICOS EM ATUARIAL E ECONOMIA LTDA.

## **b) PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL**

- 1) A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos (BD) na ELOS (MASSA TRACTEBEL), em 31/12/2007, adotando os regimes financeiros referidos na folha 1/3 deste DRAA e as hipóteses atuariais referidas no Anexo A deste DRAA, apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 57.195.875,23, equivalente a 7,66% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 746.482.252,30, sendo relevante destacar que, no valor das Provisões

Matemáticas, já está considerado o acréscimo decorrente da adoção de Tábuas de Mortalidade mais conservadoras, na forma exposta no item 2 deste Parecer Atuarial.

- 2)** Em relação às hipóteses adotadas na reavaliação atuarial do ano de 2007, destacamos que, com o objetivo de se adotar tábuas de mortalidade mais conservadoras, foi adotada a Mortalidade Geral " $q_x = q_x$  da AT83" no lugar do " $q_x = q_x$  da AT49 + 0,20 · [ $q_x$  da AT83 -  $q_x$  da AT49]" e foi adotada a Tábua de Mortalidade de Inválidos " $q_x^i = q_x$  da AT49" no lugar do " $q_x^i = q_x^i$  da IAPB55 + 0,20 · [ $q_x$  da AT49 -  $q_x^i$  da IAPB55]", fato que elevou o total das Provisões Matemáticas (de Benefícios Concedidos e a Conceder) na ordem de 6,5% (cerca de R\$ 48,5 milhões), ou seja, caso fossem mantidas as mesmas Tábuas de Mortalidade Geral e de Mortalidade de Inválidos adotadas na avaliação atuarial do ano de 2006, a situação atuarial desse Plano estaria, em 31/12/2007, próxima do equilíbrio (já que o Déficit Técnico Acumulado seria de apenas 1% do Ativo Líquido, então existente).
- 3)** Com relação à rentabilidade nominal líquida obtida, ao longo de 2007, verificamos que ela foi de 14,23% contra uma expectativa atuarial de 11,11%, o que, em termos reais, representou obter 8,97% contra uma expectativa atuarial de mais 6%, tomando como deflator o INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem e utilizando o método da Taxa Interna de Retorno (TIR) a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciais.
- 4)** Deve-se destacar que, segundo informações da área contábil da ELOS o Saldo dos débitos da Patrocinadora TRACTEBEL para com o Plano de Benefícios Definidos (BD) na ELOS (MASSA TRACTEBEL) era, em 31/12/2007, de R\$ 110.239.463,23, estando todos esses débitos já devidamente contratados, sendo: i) R\$ 8.249.041,04 referentes à Dação de Terreno; ii) R\$ 70.124.783,46 referentes à recadastramento de tempo de serviço; iii) R\$ 9.399.657,84 referentes à contribuições suplementares vencidas e não pagas; e iv) R\$ 22.465.980,89 referentes à amortização do que até o exercício de 2005, vinha sendo registrado como Provisão Matemática a Constituir.
- 5)** O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas ) e o Ativo Líquido, em 31/12/2007, deste Plano ELOS-TRACTEBEL tem a seguinte abertura com base nos resultados da avaliação atuarial do ano de 2007:
- |  |                            |
|--|----------------------------|
| • Provisões de Benefícios Concedidos.....        | R\$ 801.355.782,62         |
| • Provisão de Benefícios a Conceder .....        | R\$ 2.322.344,91           |
| • <u>Provisão Matemática a Constituir .....</u>  | <u>R\$ 0,00</u>            |
| • Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) ..... | R\$ 803.678.127,53         |
| • <u>Déficit Técnico Acumulado.....</u>          | <u>R\$ (57.195.875,23)</u> |
| • Ativo Líquido do Plano .....                   | R\$ 746.482.252,30         |
- 6)** Com relação aos valores das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, da Provisão a Amortizar e do Déficit Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados por nossa Consultoria Atuarial Independente adotando os regimes de financiamento atuarial e as hipóteses atuariais referidos nos itens 1 e 2 deste Parecer Atuarial, a partir das informações contábeis e cadastrais fornecidas pela ELOS e julgadas lógicas por nossa Consultoria Atuarial. Os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os da avaliação atuarial do exercício anterior, a qual submetemos à análise da ELOS para os ajustes necessários e posterior validação, para somente após tal validação serem utilizados na presente avaliação atuarial.
- 7)** A cobertura do Déficit Técnico Acumulado registrado em 31/12/2007, caso não ocorra em conformidade com o resultado do estudo do ALM referido no item 2 do Parecer Atuarial do exercício de 2006, será feito na forma estabelecida no Regulamento e no Estatuto do Plano, bem como na legislação aplicável. Nesse contexto, há de se acompanhar a evolução do Déficit Técnico Acumulado para verificar a necessidade ou o momento em que se terá de ajustar contribuições normais ou extraordinárias do Plano.

**8)** Finalmente, devemos ressaltar que a situação atuarial refletida no presente DRAA pressupõe, que se continue a utilizar, para efeito de contribuição e de cálculo do benefício complementar, um teto de contribuição/benefício da Previdência Social igual a R\$ 1.869,34 (na posição de junho/2003) atualizado anualmente, no mês de junho de cada ano, pelo INPC do IBGE, exceto no que se refere aos que estão limitados a 3 (três) vezes o teto do salário de contribuição à Previdência Social, já que tal limite utiliza em seu cálculo o valor efetivamente em vigor do teto do salário de contribuição da Previdência Social.

RIO DE JANEIRO, 31 de janeiro de 2008

JOSÉ ROBERTO MONTELLO

ATUÁRIO - MIBA Nº 426

JESSÉ MONTELLO SERVIÇOS TÉCNICOS EM ATUARIA E ECONOMIA LTDA.

## **2. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores, Conselheiros, Patrocinadores e Participantes

Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS

1 Examinamos o balanço patrimonial da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS em 31 de dezembro de 2007 e as correspondentes demonstrações do resultado e fluxo financeira do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Não estão refletidas nas demonstrações contábeis, as transferências do ativo realizável a longo prazo - programa de investimentos, do exigível atuarial - provisões matemáticas e do déficit técnico nos montantes de R\$ 11.649 mil, R\$ 12.396 mil e R\$ 747mil, respectivamente, relativos a 22 participantes que optaram por transferir suas reservas para outro Plano de previdência, juntamente com 7 funcionários da Fundação ELOS (Nota 10). Como conseqüência, tais valores estão apresentados a maior nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

4 A Fundação ELOS, em atendimento à Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006 (Nota 8), reconheceu no resultado do exercício de 2006 parte dos efeitos da mudança de tábua de mortalidade relativa ao Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, visando atender a legislação vigente. O efeito residual da mudança de tábua foi reconhecido no resultado do exercício de 2007, contudo, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os efeitos da mudança de tábua deveriam ter sido reconhecidos integralmente no resultado do exercício de 2006. Conseqüentemente, o déficit técnico do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 está apresentado a maior em R\$ 57.544.



5 Somos e parecer que, exceto pelos efeitos da transferência parcial dos ativos passivos mencionada no parágrafo 3 e pelos efeitos da mudança da tábua de mortalidade mencionada no parágrafo 4, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS em 31 de dezembro de 2007 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

6 O Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial DRAA do Plano BD ELOS/TRACTEBEL preparado pelo atuário da entidade e utilizado na apuração das provisões matemáticas, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, pende de aprovação pela patrocinadora.

7 O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 9 de fevereiro de 2007, contendo as seguintes ressalvas: (a) limitação quanto aos potenciais efeitos da transferência parcial dos ativos a passivos em virtude de cisão da Patrocinadora ELETROSUL; (b) ressalva quando ao reconhecimento parcial no exercício de 2006 do efeito da mudança de tábua de mortalidade do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL; e (c) ênfase quanto à falta de aprovação pela patrocinadora do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL relativo ao exercício findo em 31 de dezembro 2006.

Florianópolis, 29 de fevereiro de 2008

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "S" SC  
Carlos Alexandre Peres  
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" SC

### **3. PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Fluxo Financeiro e as respectivas Notas Explicativas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, bem como os registros contábeis pertinentes. Baseando-se, ainda, em pareceres, relativos aos Planos Previdenciários vinculados às Patrocinadoras Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e Tractebel Energia S.A., do Atuário Independente Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., emitido em 31 de janeiro de 2008 e dos Auditores Independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 29 de fevereiro de 2008, entende que as mencionadas Demonstrações Contábeis traduzem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, em 31 de Dezembro de 2007, exceto ao que trata os itens 3 e 4 do parecer dos Auditores Independentes, estando as mesmas em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação do Conselho Deliberativo.

Enfatiza que a formalização da concordância com as condições estabelecidas no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA, elaborado pelo Atuário Independente Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda. para o Plano BD-ELOS (MASSA TRACTEBEL), na data base de 31 de dezembro de 2007, pendia, ainda, ao final de nossos exames, de aprovação pela respectiva patrocinadora. Enfatiza, também, que o Plano Assistencial ELOSAÚDE tem demonstrado resultado financeiro deficitário nos últimos

exercícios, necessitando de readequação que promova urgente mente o equilíbrio do Plano.

Florianópolis, 28 de fevereiro de 2008.

Wilton Braz Pereira  
Geraldo Andrade de Souza  
Deusdete de França Saraiva

#### **4. PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO**

O Conselho Deliberativo da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS, em reunião realizada no dia 31 de março de 2008, tendo em vista as atribuições que lhe confere o Estatuto, após o exame do Balanço Patrimonial, da Demonstração de Resultado e da Demonstração do Fluxo Financeiro, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2007 e considerando ainda os Pareceres do Consultor Atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, resolve, estando os mesmos em ordem, aprová-los.

Florianópolis, 31 de março de 2008.

Antonio Carlos Corrêa Benavides  
Antonio Francisco Moser  
Claudius Charles Girard  
Edevaldo Daitx da Rocha  
Jorge da Silva Mendes

Jorge Felipe Carminati Grein  
Sadi Pinto Silveira  
Tomé Aumary Gregório  
Victor Ugo Formiga de Assis

## VIII. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS POR PLANO

### A. BALANÇO PATRIMONIAL PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

	<i>(Em milhares de Reais)</i>	
	<u>31/12/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
<b>ATIVO</b>		
<b>DISPONIVEL</b>	<b>367</b>	<b>69</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>647.516</b>	<b>568.035</b>
Programa Previdencial	18.667	18.818
Programa Administrativo	90	79
Programa de Investimentos	<b>628.759</b>	<b>549.138</b>
....Renda Fixa	535.038	491.645
....Renda Variável	51.925	21.012
....Investimentos Imobiliários	17.759	14.858
....Operações com Participantes	24.037	21.623
<b>PERMANENTE</b>	<b>133</b>	<b>135</b>
Imobilizado	133	135
	<b>648.016</b>	<b>568.239</b>

	<i>(Em milhares de Reais)</i>	
	<u>31/12/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
<b>PASSIVO</b>		
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>703</b>	<b>406</b>
Programa Previdencial	268	127
Programa Administrativo	424	273
Programa de Investimentos	11	6
<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>1.998</b>	<b>1.855</b>
Programa Previdencial	1.998	1.855
<b>EXIGIVEL ATUARIAL</b>	<b>595.400</b>	<b>534.259</b>
Provisões Matemáticas	595.400	534.259
.Benefícios Concedidos	208.341	159.161
.Benefícios a Conceder	395.791	383.565
. Provisões Matemáticas a Constituir	(8.732)	(8.467)
<b>RESERVAS E FUNDOS</b>	<b>49.915</b>	<b>31.719</b>
.Superávit Técnico	45.074	21.919
<b>Fundos</b>	<b>4.841</b>	<b>9.800</b>
Programa Administrativo	3.032	8.502
Programa de Investimentos	1.809	1.298
	<b>648.016</b>	<b>568.239</b>

## B. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

*(Em milhares de Reais)*

	<u>31/12/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
Recursos Coletados	32.235	29.302
Recursos Utilizados	(29.845)	(12.431)
Contituição/Reversão de Contingências	(286)	503
Custeio Administrativo	(8.851)	(2.183)
Recursos Oriundos de Outros Programas	13.968	-
Resultado dos Investimentos Previdenciais	77.075	69.738
Constituições de Provisões Atuariais	(61.141)	(125.216)
<b>(=) Deficit Superávi Técnico do Exercício</b>	<b><u>23.155</u></b>	<b><u>(40.287)</u></b>
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
Recursos Oriundos de Outros Programas	9.339	2.644
Receitas	74	22
Despesas	(1.844)	(1.578)
Recursos Transferidos para Prog. Previdencial	(13.968)	-
Resultado dos Investimentos Administrativos	929	1.026
<b>Constituições de Fundo Administrativo</b>	<b><u>(5.470)</u></b>	<b><u>2.114</u></b>
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
Renda Fixa	60.733	62.596
Renda Variável	10.913	5.619
Investimentos Imobiliários	4.102	1.059
Operações com Participantes	3.478	2.724
Relacionados com o Disponível	(223)	(309)
Custeio Administrativo	(488)	(460)
Resultados Transferidos para Outros Programas	(78.004)	(70.764)
<b>Constituições de Fundo Investimento</b>	<b><u>511</u></b>	<b><u>465</u></b>

## C. BALANÇO PATRIMONIAL PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
<b>ATIVO</b>		
<b>DISPONIVEL</b>	<b>1.415</b>	<b>178</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>766.702</b>	<b>752.254</b>
Programa Previdencial	110.671	159.902
Programa Administrativo	88	32
Programa de Investimentos	<b>655.943</b>	<b>592.320</b>
....Renda Fixa	555.546	512.682
....Renda Variável	67.097	49.371
....Investimentos Imobiliários	14.596	13.660
....Operações com Participantes	18.704	16.607
<b>PERMANENTE</b>	<b>51</b>	<b>67</b>
Imobilizado	51	67
	<b>768.168</b>	<b>752.499</b>

(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
<b>PASSIVO</b>		
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>1.642</b>	<b>11.096</b>
Programa Previdencial	1.281	10.888
Programa Administrativo	358	203
Programa de Investimentos	3	5
<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>17.701</b>	<b>20.145</b>
Programa Previdencial	17.701	20.145
<b>EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	<b>803.677</b>	<b>733.708</b>
Provisões Matemáticas	803.677	733.708
.Benefícios Concedidos	801.355	731.662
.Benefícios a Conceder	2.322	2.046
<b>RESERVAS E FUNDOS</b>	<b>(54.852)</b>	<b>(12.450)</b>
.Déficit Técnico	(57.195)	(14.338)
Fundos	2.343	1.888
Programa Administrativo	956	832
Programa de Investimentos	1.387	1.056
	<b>768.168</b>	<b>752.499</b>

## D. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
<b>PROGRAMA PREVIDENCIAL</b>		
Recursos Coletados	23.799	50.084
Recursos Utilizados	(79.354)	(75.064)
Reversão/Constituição de Contingências	(1.686)	(246)
Custeio Administrativo	(1.543)	(1.307)
Resultado dos Investimentos Previdenciais	85.898	81.907
Constituições de Provisões Atuariais	(69.970)	(47.292)
<b>(=) Superávit Técnico do Exercício</b>	<b>(42.856)</b>	<b>8.082</b>
<b>PROGRAMA ADMINISTRATIVO</b>		
Recursos Oriundos de Outros Programas	2.188	1.877
Receitas	31	115
Despesas	(2.219)	(1.877)
Resultado dos Investimentos Administrativos	124	100
<b>Constituições de Fundos</b>	<b>124</b>	<b>215</b>
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>		
Renda Fixa	63.922	66.809
Renda Variável	17.725	13.202
Investimentos Imobiliários	3.016	1.139
Operações com Participantes	2.663	2.139
Relacionados com Tributos	-	-
Relacionados com o Disponível	(329)	(423)
Custeio Administrativo	(645)	(670)
Resultados Transferidos para Outros Programas	(86.021)	(81.907)
<b>Constituições de Fundos</b>	<b>331</b>	<b>289</b>

## E. BALANÇO PATRIMONIAL ELOSAÚDE

(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
<b>ATIVO</b>		
<b>DISPONÍVEL</b>	<u>88</u>	<u>42</u>
<b>REALIZÁVEL</b>	<u>9.885</u>	<u>10.564</u>
Programa Assistencial	951	149
Programa Administrativo	4	8
Programa de Investimentos	8.930	10.407
....Renda Fixa	8.930	10.407
<b>PERMANENTE</b>	<u>27</u>	<u>33</u>
Imobilizado	27	33
	<b><u>10.000</u></b>	<b><u>10.639</u></b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<u>413</u>	<u>914</u>
Programa Assistencial	318	812
Programa Administrativo	95	101
Programa de Investimentos	-	1
<b>RESERVAS DE FUNDOS</b>	<u>9.587</u>	<u>9.725</u>
Fundos	9.587	9.725
Programa Assistencial	9.587	9.725
	<b><u>10.000</u></b>	<b><u>10.639</u></b>

## F. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PLANO ELOSAÚDE

	<i>(Em milhares de Reais)</i>	
	<u>31/12/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
<b>PROGRAMA ASSISTENCIAL</b>		
Recursos Coletados	8.478	7.204
Recursos Utilizados	(8.811)	(8.509)
Custeio Administrativo	(753)	(641)
Resultado dos Investimentos Assistenciais	949	1.938
Reversão de Fundo Assistencial	<u>(137)</u>	<u>(8)</u>
<b>PROGRAMA ADMINISTRATIVO</b>		
Recursos Oriundos de Outros Programas	753	641
Despesas	<u>(753)</u>	<u>(641)</u>
Constituições de Fundos	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>		
Renda Fixa	949	1.938
Relacionados com o Disponível	-	(1)
Resultados Transferidos para Outros Programas	<u>(949)</u>	<u>(1.937)</u>
Constituições de Fundos	<u>-</u>	<u>-</u>



## G. BALANÇO PATRIMONIAL PLANO FAP/ELETROSUL

*(Em milhares de Reais)*

	<u>31/12/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
<b>ATIVO</b>		
<b>DISPONÍVEL</b>	18	4
<b>REALIZÁVEL</b>	4.664	4.202
Programa Assistencial	95	92
Programa Administrativo	4	-
Programa de Investimentos	4.565	4.110
....Renda Fixa	3.962	3.764
....Investimentos Imobiliários	-	-
....Operações com Participantes	603	346
	<b>4.682</b>	<b>4.206</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	158	117
Programa Assistencial	158	117
Programa Administrativo	-	-
Programa de Investimentos	-	-
	-	-
<b>RESERVAS E FUNDOS</b>	4.524	4.089
Programa Assistencial	4.524	4.089
	<b>4.682</b>	<b>4.206</b>

## H. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PLANO FAP/ELETROSUL

*(Em milhares de Reais)*

	<u>31/12/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
<b>PROGRAMA ASSISTENCIAL</b>		
Recursos Coletados	-	-
Recursos Utilizados	(12)	(24)
Custeio Administrativo	(3)	
Resultado dos Investimentos Assistenciais	450	518
Constituições de Fundos	<u>435</u>	<u>494</u>
<b>PROGRAMA ADMINISTRATIVO</b>		
Recursos Oriundos de Outros Programas	3	-
Despesas	(3)	-
Constituições de Fundos	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>		
Renda Fixa	397	497
Operações com Participantes	54	22
Relacionados com o Disponível	-	-
Relacionados com Tributos	(1)	(1)
Resultados Transferidos para Outros Program	<u>(450)</u>	<u>(518)</u>
Constituições de Fundos	<u>-</u>	<u>-</u>

## I. BALANÇO PATRIMONIAL PLANO FAP/TRACTEBEL

	<i>(Em milhares de Reais)</i>	
	<u>31/12/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
<b>ATIVO</b>		
<b>DISPONÍVEL</b>	<u>10</u>	<u>1</u>
<b>REALIZÁVEL</b>	<u>17.066</u>	<u>15.442</u>
Programa Assistencial	209	22
Programa de Investimentos	<u>16.857</u>	<u>15.420</u>
...Renda Fixa	16.632	15.245
...Operações com Participantes	225	175
	<u>17.076</u>	<u>15.443</u>
<b>PASSIVO</b>		
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<u>584</u>	<u>418</u>
Programa Assistencial	584	418
Programa Administrativo	-	-
Programa de Investimentos	-	-
	<u>584</u>	<u>-</u>
<b>RESERVAS E FUNDOS</b>	<u>16.492</u>	<u>15.025</u>
Fundos		
Programa Assistencial	16.492	15.025
	<u>17.076</u>	<u>15.443</u>

## J. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PLANO FAP/TRACTEBEL

	<i>(Em milhares de Reais)</i>	
	<u>31/12/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
<b>PROGRAMA ASSISTENCIAL</b>		
Recursos Coletados	-	-
Recursos Utilizados	(206)	(192)
Custeio Administrativo	(12)	-
Resultado dos Investimentos Assistenciais	1.685	1.921
<b>Constituições de Fundos</b>	<b><u>1.467</u></b>	<b><u>1.729</u></b>
<b>PROGRAMA ADMINISTRATIVO</b>		
Recursos Oriundos de Outros Programas	12	-
Despesas	(12)	-
<b>Constituições de Fundos</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>		
Renda Fixa	1.670	1.917
Operações com Participantes	25	13
Relacionados com o Disponível	-	-
Relacionados com Tributos	(10)	(9)
Resultados Transferidos para Outros Program	(1.685)	(1.921)
<b>Constituições de Fundos</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>